

Wilson Sons Limited

(Tradução livre para português a partir do documento emitido originalmente em inglês)

**Informações financeiras  
intermediárias condensadas  
consolidadas em  
30 de junho de 2016**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas</b>	<b>3-4</b>
<b>Informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do resultado e outros resultados abrangentes</b>	<b>5</b>
<b>Balancos patrimoniais intermediários condensados consolidados</b>	<b>6</b>
<b>Informações intermediárias condensadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>7-8</b>
<b>Informações intermediárias condensadas consolidadas dos fluxos de caixa</b>	<b>9</b>
<b>Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas</b>	<b>10-62</b>



KPMG Auditores Independentes  
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º andar  
20031-000 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone 55 (21) 3515-9400, Fax 55 (21) 3515-9000  
www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas**

Ao  
Conselho de Administração e Acionistas da  
Wilson Sons Limited  
Hamilton, Bermuda

### **Introdução**

Revisamos as informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas da Wilson Sons Limited ("Companhia"), contidas no formulário de informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial intermediário condensado consolidado em 30 de junho de 2016 e as respectivas informações intermediárias condensadas consolidadas do resultado e outros resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, aplicável à preparação das informações trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas internacionais de revisão de informações intermediárias (ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente as pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



**Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 aplicável à elaboração de Informações trimestrais.

Rio de Janeiro, 11 de Agosto de 2016

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ  
*Original em inglês assinado por*  
Marcelo Luiz Ferreira  
Contador CRC RJ-087095/O-7

# Wilson Sons Limited

## Informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do resultado e outros resultados abrangentes

Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Não auditado)

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

Notas	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em		Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em		
	30 de Junho de 2016	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2016	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2016	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2016	30 de Junho de 2015	
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
Receita	4	112.960	129.736	214.670	268.899	396.502	398.380	793.258	797.215
Custos de matéria-prima e bens de consumo		(7.350)	(14.615)	(16.313)	(33.286)	(25.834)	(44.876)	(60.698)	(98.049)
Despesa com pessoal	5	(37.455)	(40.525)	(67.760)	(81.599)	(131.412)	(124.369)	(249.476)	(241.449)
Depreciação e amortização		(13.030)	(12.861)	(24.404)	(28.903)	(45.550)	(39.436)	(89.950)	(85.217)
Outras despesas operacionais	6	(31.462)	(35.760)	(59.393)	(69.250)	(110.350)	(109.869)	(219.237)	(205.814)
Ganho na alienação de bens do ativo imobilizado		209	96	67	141	726	291	136	434
<b>Resultado Operacional</b>		<b>23.872</b>	<b>26.071</b>	<b>46.867</b>	<b>56.002</b>	<b>84.082</b>	<b>80.121</b>	<b>174.033</b>	<b>167.120</b>
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto		2.630	3.217	2.881	2.093	9.132	9.868	9.562	6.700
Receitas financeiras	7	5.903	2.861	14.582	5.663	20.457	8.799	52.682	16.722
Despesas financeiras	7	(3.197)	(270)	(6.068)	(20.408)	(11.220)	(863)	(22.423)	(60.789)
Ganhos (perdas) cambiais sobre conversão	7	2.648	4.025	6.828	(6.762)	8.932	10.991	23.912	(14.432)
<b>Lucro antes dos impostos</b>		<b>31.856</b>	<b>35.904</b>	<b>65.090</b>	<b>36.588</b>	<b>111.383</b>	<b>108.916</b>	<b>237.766</b>	<b>115.321</b>
Imposto de renda e contribuição social	8	(5.937)	(11.907)	(17.219)	(20.713)	(21.100)	(36.640)	(65.015)	(62.171)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>25.919</b>	<b>23.997</b>	<b>47.871</b>	<b>15.875</b>	<b>90.283</b>	<b>72.276</b>	<b>172.751</b>	<b>53.150</b>
Lucro líquido do período atribuível aos:									
Acionistas controladores		25.812	23.271	47.739	14.890	89.918	70.049	172.283	50.251
Participação de não controladores		107	726	132	985	365	2.227	468	2.899
		<b>25.919</b>	<b>23.997</b>	<b>47.871</b>	<b>15.875</b>	<b>90.283</b>	<b>72.276</b>	<b>172.751</b>	<b>53.150</b>
Outros resultados abrangentes									
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado									
Diferenças de câmbio na conversão		21.613	6.458	36.896	(35.521)	(88.536)	(27.409)	(184.873)	114.207
Parcela efetiva das variações no valor justo de hedge de fluxo de caixa		99	82	427	(852)	345	213	1.354	(2.453)
<b>Resultado abrangente total do período</b>		<b>47.631</b>	<b>30.537</b>	<b>85.194</b>	<b>(20.498)</b>	<b>2.092</b>	<b>45.080</b>	<b>(10.768)</b>	<b>164.904</b>
Resultado abrangente total do período atribuível a:									
Acionistas controladores		47.418	29.720	84.892	(20.968)	1.727	42.840	(11.198)	162.189
Participação de não controladores		213	817	302	470	365	2.240	430	2.715
		<b>47.631</b>	<b>30.537</b>	<b>85.194</b>	<b>(20.498)</b>	<b>2.092</b>	<b>45.080</b>	<b>(10.768)</b>	<b>164.904</b>
Lucro por ação das operações continuadas									
Básico (centavos por ação)	21	36,28c	32,71c	67,10c	20,93c	126,39c	98,46c	242,16c	70,63c
Diluído (centavos por ação)	21	34,98c	31,46c	64,69c	20,13c	121,85c	94,70c	233,47c	67,94c

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

# Wilson Sons Limited

## Balanços patrimoniais intermediários condensados consolidados

Período findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Notas	30 de junho de 2016 US\$ (não auditado)	31 de dezembro de 2015 US\$	30 de junho de 2016 R\$ (não auditado)	31 de dezembro de 2015 R\$
<b>Ativo</b>					
Ativo não circulante					
Ágio	9	30.906	27.389	99.202	106.950
Outros ativos intangíveis	10	31.733	26.274	101.857	102.595
Imobilizado	11	650.153	557.185	2.086.861	2.175.696
Impostos diferidos ativos	16	29.845	32.128	95.796	125.453
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	23	19.970	18.301	64.100	71.462
Outros recebíveis	13	46.704	44.328	149.911	173.092
Outros ativos não circulantes		10.493	8.018	33.681	31.309
Total dos ativos não circulantes		819.804	713.623	2.631.408	2.786.557
Ativo circulante					
Estoques	12	31.502	28.285	101.115	110.447
Contas a receber operacional	13	51.535	43.540	165.416	170.016
Outros recebíveis	13	32.902	36.660	105.611	143.150
Investimentos de curto prazo	14	24.000	40.723	77.036	159.015
Caixa e equivalentes de caixa	14	72.018	90.401	231.163	352.998
Total dos ativos circulantes		211.957	239.609	680.341	935.626
Total do ativo		1.031.761	953.232	3.311.749	3.722.183
<b>Patrimônio líquido e passivo</b>					
Capital e reservas					
Capital social	21	9.905	9.905	26.815	26.815
Reservas de capital		89.196	94.324	187.817	208.550
Reservas de lucros e derivativos		(1.098)	(1.490)	(4.691)	(5.852)
Opções de ações		8.029	6.380	19.269	15.346
Lucros acumulados		424.811	412.644	938.154	891.601
Ajuste acumulado de conversão		(52.163)	(88.851)	369.104	553.977
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora		478.680	432.912	1.536.468	1.690.437
Participação de não-controladores		1.127	1.096	3.619	4.279
Total do patrimônio líquido		479.807	434.008	1.540.087	1.694.716
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	323.296	322.265	1.037.716	1.258.380
Impostos diferidos passivos	16	50.787	52.631	163.016	205.513
Derivativos	25	1.897	1.547	6.088	6.040
Benefício pós-emprego	20.2	1.698	1.308	5.451	5.108
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17	17.215	13.922	55.257	54.363
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	18	1.571	1.536	5.043	5.998
Total dos passivos não circulantes		396.464	393.209	1.272.571	1.535.402
Passivo circulante					
Fornecedores operacionais	19	79.766	57.631	256.033	225.038
Outras contas a pagar	19	20.651	20.631	66.285	80.560
Derivativos	25	1.069	1.339	3.432	5.228
Passivos fiscais correntes		3.037	3.732	9.747	14.574
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	18	1.223	1.192	3.926	4.655
Empréstimos e financiamentos	15	49.744	41.490	159.668	162.010
Total dos passivos circulantes		155.490	126.015	499.091	492.065
Total do passivo		551.954	519.224	1.771.662	2.027.467
Total do patrimônio líquido e passivo		1.031.761	953.232	3.311.749	3.722.183

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

# Wilson Sons Limited

## Informações intermediárias condensadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (*Não auditado*)

(*Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário*)

	Notas	Reservas de capital				Derivativos US\$	Reservas de lucros US\$	Opções de ações US\$	Lucros acumulados US\$	Ajuste acumulado de conversão US\$	Acionistas da controladora US\$	Participação de não controladores US\$	Total US\$
		Capital social US\$	Ágio na emissão de ações US\$	Outras US\$	Pagamento adicional de capital US\$								
Saldos em 1º de janeiro de 2015		9.905	67.951	28.383	(2.010)	(2.574)	1.981	3.066	411.595	(7.845)	510.452	2.880	513.332
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	14.890	-	14.890	985	15.875
Parcela efetiva das variações no valor justo de hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	(788)	-	-	-	-	(788)	(64)	(852)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	(35.070)	(35.070)	(35.070)	(451)	(35.521)
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	(788)	-	-	14.890	(35.070)	(20.968)	470	(20.498)
Derivativos		-	-	-	-	486	-	-	-	-	486	-	486
Opções de ações		-	-	-	-	-	-	1.653	-	-	1.653	-	1.653
Dividendos		-	-	-	-	-	-	(29.027)	-	-	(29.027)	(1.218)	(30.245)
Saldos em 30 de junho de 2015	21	<u>9.905</u>	<u>67.951</u>	<u>28.383</u>	<u>(2.010)</u>	<u>(2.876)</u>	<u>1.981</u>	<u>4.719</u>	<u>397.458</u>	<u>(42.915)</u>	<u>462.596</u>	<u>2.132</u>	<u>464.728</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2016	21	9.905	67.951	28.383	(2.010)	(3.471)	1.981	6.380	412.644	(88.851)	432.912	1.096	434.008
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	47.739	-	47.739	132	47.871
Parcela efetiva das variações no valor justo de hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	465	-	-	-	-	465	(38)	427
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	36.688	36.688	36.688	208	36.896
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	465	-	-	47.739	36.688	84.892	302	85.194
Derivativos		-	-	-	-	(73)	-	-	-	-	(73)	-	(73)
Opções de ações		-	-	-	-	-	-	1.649	-	-	1.649	-	1.649
Aquisição de participação de não - controladores (Tecon SSA)	22	-	-	-	(5.128)	-	-	-	-	-	(5.128)	(271)	(5.399)
Dividendos		-	-	-	-	-	-	(35.572)	-	-	(35.572)	-	(35.572)
Saldos em 30 de junho de 2016	21	<u>9.905</u>	<u>67.951</u>	<u>28.383</u>	<u>(7.138)</u>	<u>(3.079)</u>	<u>1.981</u>	<u>8.029</u>	<u>424.811</u>	<u>(52.163)</u>	<u>478.680</u>	<u>1.127</u>	<u>479.807</u>

(continua)

# Wilson Sons Limited

## Informações intermediárias condensadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (*Não auditado*)

(*Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário*)

	Notas	Reservas de capital				Derivativos R\$	Reservas de lucros R\$	Opções de ações R\$	Lucros acumulados R\$	Ajuste acumulado de conversão R\$	Acionistas da controladora R\$	Participação de não controladores R\$	Total R\$
		Capital social R\$	Ágio na emissão de ações R\$	Outras R\$	Pagamento adicional de capital R\$								
Saldos em 1º de janeiro de 2015		26.815	136.396	76.018	(3.864)	(5.994)	3.342	7.453	874.651	241.044	1.355.861	7.650	1.363.511
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	50.251	-	50.251	2.899	53.150
Parcela efetiva das variações no valor justo de hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	(2.269)	-	-	-	-	(2.269)	(184)	(2.453)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	114.207	-	114.207	-	114.207
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	(2.269)	-	-	50.251	114.207	162.189	2.715	164.904
Derivativos		-	-	-	-	1.192	-	-	-	-	1.192	-	1.192
Opções de ações		-	-	-	-	-	-	3.753	-	-	3.753	-	3.753
Dividendos		-	-	-	-	-	-	(87.748)	-	-	(87.748)	(3.750)	(91.498)
Saldos em 30 de junho de 2015	21	<u>26.815</u>	<u>136.396</u>	<u>76.018</u>	<u>(3.864)</u>	<u>(7.071)</u>	<u>3.342</u>	<u>11.206</u>	<u>837.154</u>	<u>355.251</u>	<u>1.435.247</u>	<u>6.615</u>	<u>1.441.862</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2016	21	26.815	136.396	76.018	(3.864)	(9.194)	3.342	15.346	891.601	553.977	1.690.437	4.279	1.694.716
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	172.283	-	172.283	468	172.751
Parcela efetiva das variações no valor justo de hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	1.392	-	-	-	-	1.392	(38)	1.354
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	(184.873)	-	(184.873)	-	(184.873)
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	1.392	-	-	172.283	(184.873)	(11.198)	430	(10.768)
Derivativos		-	-	-	-	(231)	-	-	-	-	(231)	-	(231)
Opções de ações		-	-	-	-	-	-	3.923	-	-	3.923	-	3.923
Aquisição de participação de não - controladores (Tecon SSA)	22	-	-	-	(20.733)	-	-	-	-	-	(20.733)	(1.090)	(21.823)
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(125.730)	-	(125.730)	-	(125.730)
Saldos em 30 de junho de 2016	21	<u>26.815</u>	<u>136.396</u>	<u>76.018</u>	<u>(24.597)</u>	<u>(8.033)</u>	<u>3.342</u>	<u>19.269</u>	<u>938.154</u>	<u>369.104</u>	<u>1.536.468</u>	<u>3.619</u>	<u>1.540.087</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

# Wilson Sons Limited

## Informações intermediárias condensadas consolidadas dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Não auditado)

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Notas	2016 US\$	2015 US\$	2016 R\$	2015 R\$
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	27	47.481	92.002	171.596	272.495
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Juros recebidos		3.094	4.405	11.672	13.142
Resultado na venda de imobilizado		1.482	228	5.584	703
Aquisições de ativo imobilizado		(61.216)	(32.657)	(220.413)	(94.473)
Outros ativos intangíveis		(3.576)	(255)	(13.341)	(764)
Investimentos - curto prazo		16.723	3.380	57.268	10.044
Aquisição de participação não- controladores		(1.855)	-	(7.500)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		<u>(45.348)</u>	<u>(24.899)</u>	<u>(166.730)</u>	<u>(71.348)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Dividendos pagos		(35.572)	(29.027)	(125.730)	(87.748)
Dividendos pagos a não controladores		-	(1.218)	-	(3.750)
Pagamentos de empréstimos		(20.319)	(28.855)	(74.860)	(86.266)
Pagamentos de arrendamento financeiro		(641)	(568)	(2.307)	(1.701)
Pagamentos de derivativos		(421)	(72)	(1.586)	(212)
Novos empréstimos bancários obtidos		<u>23.385</u>	<u>9.804</u>	<u>80.425</u>	<u>30.613</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		<u>(33.568)</u>	<u>(49.936)</u>	<u>(124.058)</u>	<u>(149.064)</u>
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		(31.435)	17.167	(119.192)	52.083
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		90.401	85.533	352.998	227.193
Efeito da variação cambial		<u>13.052</u>	<u>(8.422)</u>	<u>(2.643)</u>	<u>13.231</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		<u>72.018</u>	<u>94.278</u>	<u>231.163</u>	<u>292.507</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

## **Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas**

***(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário) - Não auditado***

### **1 Informações gerais**

A Wilson Sons Limited (“Grupo” ou “Companhia”) é uma Companhia limitada sediada em Bermudas, de acordo com o Ato das Companhias de 1981. O endereço do escritório do Grupo é Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton, HM11, Bermudas. O Grupo é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima e soluções de cadeia de suprimentos no Brasil. Ao longo de mais de 179 anos no mercado brasileiro, a Companhia tem desenvolvido uma rede de amplitude nacional e presta uma variedade de serviços para os participantes do comércio internacional e da indústria de petróleo e gás, em particular no setor portuário e marítimo. As principais atividades da Companhia são divididas nos seguintes segmentos: rebocagem e agenciamento marítimo, terminal portuário, embarcações offshore, logística e estaleiro.

### **2 Políticas contábeis relevantes e estimativas contábeis**

#### **Declaração de cumprimento**

As informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”), emitidas pelo Conselho Internacional de Normas Contábeis - IASB.

#### **Base de preparação**

As informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas em dólares americanos que é a moeda do ambiente econômico principal no qual o Grupo opera. Empresas com moeda funcional diferente do dólar norte-americano foram consolidadas de acordo com as políticas contábeis descritas a seguir. Todas as demonstrações financeiras apresentadas em dólar foram aproximadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para pelos derivativos, que são mensurados pelo valor justos, conforme relatado nas práticas contábeis.

As práticas contábeis relevantes e estimativas mais relevantes adotadas pela Administração do Grupo permanecem inalteradas àquelas apresentadas nas informações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 aprovado em 20 de março de 2016.

Conforme permitido pelo IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio, a Companhia apresenta também informações financeiras intermediárias consolidadas condensadas considerando o real (R\$) como moeda de apresentação. Os seguintes procedimentos foram aplicados:

- Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data de cada balanço patrimonial;
- As receitas e despesas para cada demonstração do resultado e do resultado abrangente foram convertidas pela taxa de câmbio média de cada período, e
- Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como ajuste acumulado de conversão em outros resultados abrangentes.

#### **Estimativas**

A preparação de informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas requer que a administração utilize julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os montantes divulgados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Na preparação das informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas, os julgamentos relevantes adotados pela Administração na aplicação de práticas contábeis do Grupo e as principais fontes de incerteza nas estimativas foram às mesmas aplicadas às demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

#### **Reclassificação**

Com o objetivo de melhorar a apresentação das demonstrações financeiras, a Administração da Companhia decidiu reclassificar as despesas com contingências para receita, despesa com pessoal e benefícios e despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a natureza das reivindicações legais. As despesas com contingências eram anteriormente apresentadas como outras despesas operacionais.

Os valores anteriormente divulgados e reclassificados estão demonstrados a seguir:

	Conforme divulgado 30 de junho de 2015 US\$	Reclassificado 30 de junho de 2015 US\$	Conforme divulgado 30 de junho de 2015 R\$	Reclassificado 30 de junho de 2015 R\$
Receitas	-	(509)	-	(1.592)
Despesa com pessoal e benefícios	-	(349)	-	(1.094)
Outras despesas operacionais	(3.044)	(1.194)	(9.523)	(3.733)
Imposto de renda sobre o lucro	-	(992)	-	(3.104)
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Total	(3.044)	(3.044)	(9.523)	(9.523)

As informações intermediárias condensadas consolidadas dos fluxos de caixa, anteriormente divulgadas, também foram reclassificadas para refletir a natureza das reivindicações legais de acordo com os valores acima mencionados.

### **3 Informações dos segmentos**

#### **Segmentos reportáveis**

Para fins de gestão, atualmente o Grupo é organizado em cinco segmentos divulgáveis: Rebocagem e Agenciamento Marítimo, Terminais Portuários, Embarcações Offshore, Logística e Estaleiro. Estas divisões são reportadas aos tomadores de decisão do Grupo com o propósito de alocação de recursos e avaliação da performance de cada segmento.



**Wilson Sons Limited**  
**Informações financeiras intermediárias**  
**condensadas consolidadas em 30 de junho de 2016**

2016								
	Reboagem e agenciamento marítimo US\$	Terminal portuário US\$	Offshore US\$	Logística US\$	Estaleiro US\$	Atividades não segmentadas US\$	Eliminação US\$	Consolidado US\$
30 de junho de 2016								
(Período de seis meses findos)								
Receitas	106.048	77.191	-	20.444	33.911	-	(22.924)	214.670
Resultado operacional	38.610	19.365	-	(1.373)	3.157	(11.315)	(1.577)	46.867
Despesas financeiras	(3.098)	(3.370)	-	(123)	(439)	962	-	(6.068)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	35.512	15.995	-	(1.496)	2.718	(10.353)	(1.577)	40.799
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	2.881	-	-	-	-	2.881
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	14.582
Ganhos cambiais sobre conversão	-	-	-	-	-	-	-	6.828
Resultado antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	65.090
Outras informações:								
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(40.620)	(30.869)	-	(172)	(236)	(2.073)	-	(73.970)
Depreciação e amortização	(11.207)	(9.829)	-	(772)	(191)	(2.405)	-	(24.404)
2015								
	Reboagem e agenciamento marítimo US\$	Terminal portuário US\$	Offshore US\$	Logística US\$	Estaleiro US\$	Atividades não segmentadas US\$	Eliminação US\$	Consolidado US\$
30 de junho de 2015								
(Período de seis meses findos)								
Receitas	114.759	92.674	-	28.277	52.857	-	(19.668)	268.899
Resultado operacional	40.216	23.435	-	1.976	2.896	(13.980)	1.459	56.002
Despesas financeiras	(3.126)	(18.032)	-	(499)	(484)	1.733	-	(20.408)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	37.090	5.403	-	1.477	2.412	(12.247)	1.459	35.594
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	2.093	-	-	-	-	2.093
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	5.663
Perdas cambiais sobre conversão	-	-	-	-	-	-	-	(6.762)
Resultado antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	36.588
Outras informações:								
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(24.523)	(7.883)	-	(565)	(621)	(130)	-	(33.722)
Depreciação e amortização	(10.899)	(13.012)	-	(1.518)	(236)	(3.238)	-	(28.903)

**Wilson Sons Limited**  
 Informações financeiras intermediárias  
 condensadas consolidadas em 30 de junho de 2016

		2016							
		Rebocagem e agenciamento marítimo R\$	Terminal portuário R\$	Offshore R\$	Logística R\$	Estaleiro R\$	Atividades não segmentadas R\$	Eliminação R\$	Consolidado R\$
30 de junho de 2016									
(Período de três meses findos)									
Receitas		189.968	150.386	-	34.588	66.700	-	(45.140)	396.502
Resultado operacional		66.126	38.216	-	(6.919)	13.692	(19.740)	(7.293)	84.082
Despesas financeiras		(5.558)	(6.494)	-	(185)	(759)	1.776	-	(11.220)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras		60.568	31.722	-	(7.104)	12.933	(17.964)	(7.293)	72.862
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto		-	-	9.132	-	-	-	-	9.132
Receitas financeiras		-	-	-	-	-	-	-	20.457
Ganhos cambiais sobre conversão		-	-	-	-	-	-	-	8.932
Resultado antes dos impostos		-	-	-	-	-	-	-	111.383
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado		(35.858)	(70.964)	-	(417)	(556)	(6.430)	-	(114.225)
Depreciação e amortização		(21.171)	(18.895)	-	(1.536)	(420)	(3.528)	-	(45.550)
		2015							
		Rebocagem e agenciamento marítimo R\$	Terminal portuário R\$	Offshore R\$	Logística R\$	Estaleiro R\$	Atividades não segmentadas R\$	Eliminação R\$	Consolidado R\$
30 de junho de 2015									
(Período de três meses findos)									
Receitas		183.865	137.293	-	38.700	64.101	-	(25.579)	398.380
Resultado operacional		65.522	36.324	-	2.501	(4.809)	(22.689)	3.272	80.121
Despesas financeiras		(4.741)	2.723	-	(734)	(736)	2.625	-	(863)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras		60.781	39.047	-	1.767	(5.545)	(20.064)	3.272	79.258
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto		-	-	9.868	-	-	-	-	9.868
Receitas financeiras		-	-	-	-	-	-	-	8.799
Ganhos cambiais sobre conversão		-	-	-	-	-	-	-	10.991
Resultado antes dos impostos		-	-	-	-	-	-	-	108.916
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado		(24.883)	(13.005)	-	(332)	(1.135)	(295)	-	(39.650)
Depreciação e amortização		(17.100)	(14.906)	-	(2.171)	(509)	(4.750)	-	(39.436)

**Wilson Sons Limited**  
**Informações financeiras intermediárias**  
**condensadas consolidadas em 30 de junho de 2016**

		2016							
		Rebocagem e agenciamento marítimo R\$	Terminal portuário R\$	Offshore R\$	Logística R\$	Estaleiro R\$	Atividades não segmentadas R\$	Eliminação R\$	Consolidado R\$
30 de junho de 2016									
(Período de seis meses findos)									
Receitas		392.570	284.206	-	76.014	123.887	-	(83.419)	793.258
Resultado operacional		143.326	71.316	-	(4.331)	10.435	(41.914)	(4.799)	174.033
Despesas financeiras		(11.477)	(12.382)	-	(459)	(1.631)	3.526	-	(22.423)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras		131.849	58.934	-	(4.790)	8.804	(38.388)	(4.799)	151.610
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto		-	-	9.562	-	-	-	-	9.562
Receitas financeiras		-	-	-	-	-	-	-	52.682
Ganhos cambiais sobre conversão		-	-	-	-	-	-	-	23.912
Resultado antes dos impostos		-	-	-	-	-	-	-	237.766
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado		(147.587)	(111.818)	-	(665)	(760)	(7.321)	-	(268.151)
Depreciação e amortização		(41.356)	(36.203)	-	(2.835)	(509)	(9.047)	-	(89.950)
		2015							
		Rebocagem e agenciamento marítimo R\$	Terminal portuário R\$	Offshore R\$	Logística R\$	Estaleiro R\$	Atividades não segmentadas R\$	Eliminação R\$	Consolidado R\$
30 de junho de 2015									
(Período de seis meses findos)									
Receitas		341.431	274.654	-	83.183	156.543	-	(58.596)	797.215
Resultado operacional		119.990	70.005	-	5.737	8.841	(41.757)	4.304	167.120
Despesas financeiras		(9.272)	(53.735)	-	(1.476)	(1.435)	5.129	-	(60.789)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras		110.718	16.270	-	4.261	7.406	(36.628)	4.304	106.331
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto		-	-	6.700	-	-	-	-	6.700
Receitas financeiras		-	-	-	-	-	-	-	16.722
Perdas cambiais sobre conversão		-	-	-	-	-	-	-	(14.432)
Resultado antes dos impostos		-	-	-	-	-	-	-	115.321
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado		(70.422)	(23.392)	-	(1.600)	(1.779)	(397)	-	(97.590)
Depreciação e amortização		(32.475)	(37.982)	-	(4.463)	(600)	(9.697)	-	(85.217)

### Informação Geográfica

As operações do Grupo estão localizadas principalmente no Brasil, onde gera receitas e incorre em despesas. O Grupo gera receita oriunda de caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo em Bermudas e no Brasil. O Grupo, por meio de sua participação em um empreendimento controlado em conjunto, do negócio Offshore, localizado no Panamá, gera receitas neste país e no Uruguai.

#### 4 Receitas

O quadro seguinte apresenta análise da receita do Grupo de suas operações continuadas (excluindo receitas financeiras - vide Nota 7).

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2016 US\$	30 de junho de 2015 US\$	30 de junho de 2016 US\$	30 de junho de 2015 US\$
Prestação de serviços	106.837	117.179	203.683	235.710
Construção de embarcações	6.123	12.557	10.987	33.189
<b>Total</b>	<b>112.960</b>	<b>129.736</b>	<b>214.670</b>	<b>268.899</b>

  

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2016 R\$	30 de junho de 2015 R\$	30 de junho de 2016 R\$	30 de junho de 2015 R\$
Prestação de serviços	374.942	359.858	752.790	699.268
Construção de embarcações	21.560	38.522	40.468	97.947
<b>Total</b>	<b>396.502</b>	<b>398.380</b>	<b>793.258</b>	<b>797.215</b>

#### 5 Despesas com pessoal e benefícios

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2016 US\$	30 de junho de 2015 US\$	30 de junho de 2016 US\$	30 de junho de 2015 US\$
Salários e benefícios	30.493	34.938	55.342	68.480
Encargos sociais	5.901	4.523	10.318	10.952
Custos com previdência privada	237	258	451	514
Plano de incentivo de longo prazo	824	806	1.649	1.653
<b>Total</b>	<b>37.455</b>	<b>40.525</b>	<b>67.760</b>	<b>81.599</b>

  

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2016 R\$	30 de junho de 2015 R\$	30 de junho de 2016 R\$	30 de junho de 2015 R\$
Salários e benefícios	107.107	107.222	204.030	202.637
Encargos sociais	20.581	13.879	37.663	32.370
Custos com previdência privada	833	795	1.669	1.522
Plano de incentivo de longo prazo	2.891	2.473	6.114	4.920
<b>Total</b>	<b>131.412</b>	<b>124.369</b>	<b>249.476</b>	<b>241.449</b>

## 6 Outras despesas operacionais

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2016 US\$	30 de junho de 2015 US\$	30 de junho de 2016 US\$	30 de junho de 2015 US\$
Custo dos serviços	9.186	9.109	16.044	18.894
Aluguel de rebocadores	6.829	7.549	13.522	14.262
Movimentação de contêiner	4.079	2.921	7.228	4.996
Energia, água e comunicação	3.751	4.240	7.142	8.508
Outros aluguéis	2.325	4.728	5.289	9.248
Outras taxas	2.171	2.324	3.690	4.953
Frete	1.763	1.756	3.636	3.206
Seguros	1.005	1.184	1.853	2.449
Outras despesas	353	1.949	989	2.734
<b>Total</b>	<b>31.462</b>	<b>35.760</b>	<b>59.393</b>	<b>69.250</b>

  

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2016 R\$	30 de junho de 2015 R\$	30 de junho de 2016 R\$	30 de junho de 2015 R\$
Custo dos serviços	32.239	27.987	58.954	56.118
Aluguel de rebocadores	23.971	23.211	50.145	42.432
Movimentação de contêiner	14.290	8.973	26.538	14.956
Energia, água e comunicação	13.164	13.017	26.381	25.200
Outros aluguéis	8.115	14.504	19.579	27.466
Outras taxas	7.602	7.130	13.554	14.522
Frete	6.180	5.397	13.519	9.527
Seguros	3.529	3.633	6.842	7.252
Outras despesas	1.260	6.017	3.725	8.341
<b>Total</b>	<b>110.350</b>	<b>109.869</b>	<b>219.237</b>	<b>205.814</b>

## 7 Resultado financeiro

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2016 US\$	30 de junho de 2015 US\$	30 de junho de 2016 US\$	30 de junho de 2015 US\$
Juros de aplicações	1.159	2.285	2.903	4.150
Ganhos (perdas) cambiais em aplicações	(2.948)	82	(3.315)	90
Ganhos cambiais em empréstimos	6.982	-	13.920	-
Outras receitas financeiras	710	494	1.074	1.423
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>5.903</b>	<b>2.861</b>	<b>14.582</b>	<b>5.663</b>
Juros de empréstimos e financiamentos	(3.015)	(3.092)	(5.676)	(6.479)
Ganhos cambiais em financiamentos	-	2.855	-	(13.811)
Juros de arrendamento mercantil financeiro	(112)	(146)	(219)	(314)
<b>Total de despesas financeiras sobre empréstimos</b>	<b>(3.127)</b>	<b>(383)</b>	<b>(5.895)</b>	<b>(20.604)</b>
Outros juros	(70)	113	(173)	196
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(3.197)</b>	<b>(270)</b>	<b>(6.068)</b>	<b>(20.408)</b>
Ganhos (perdas) cambiais na conversão	2.648	4.025	6.828	(6.762)

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2016 R\$	30 de junho de 2015 R\$	30 de junho de 2016 R\$	30 de junho de 2015 R\$
Juros de aplicações	4.136	7.024	11.076	12.384
Ganhos (perdas) cambiais em aplicações	(10.088)	251	(11.343)	32
Ganhos cambiais em empréstimos	23.883	-	48.987	-
Outras receitas financeiras	2.526	1.524	3.962	4.306
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>20.457</b>	<b>8.799</b>	<b>52.682</b>	<b>16.722</b>
Juros de empréstimos e financiamentos	(10.581)	(9.496)	(20.945)	(19.201)
Ganhos câmbio em financiamentos	-	8.735	-	(41.239)
Juros de arrendamento mercantil financeiro	(395)	(449)	(812)	(933)
<b>Total de despesas financeiras sobre empréstimos</b>	<b>(10.976)</b>	<b>(1.210)</b>	<b>(21.757)</b>	<b>(61.373)</b>
Outros juros	(244)	347	(666)	584
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(11.220)</b>	<b>(863)</b>	<b>(22.423)</b>	<b>(60.789)</b>
Ganhos (perdas) cambiais na conversão	8.932	10.991	23.912	(14.432)

## 8 Despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado:

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2016 US\$	30 de junho de 2015 US\$	30 de junho de 2016 US\$	30 de junho de 2015 US\$
<b>Corrente</b>				
Impostos no Brasil				
Imposto de renda	5.430	7.412	12.379	14.557
Contribuição social	2.420	3.196	4.988	5.897
<b>Total de impostos correntes no Brasil</b>	<b>7.850</b>	<b>10.608</b>	<b>17.367</b>	<b>20.454</b>
<b>Impostos diferidos</b>				
Total imposto diferido	(1.913)	1.299	(148)	259
<b>Total de despesa de imposto de renda</b>	<b>5.937</b>	<b>11.907</b>	<b>17.219</b>	<b>20.713</b>

  

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2016 R\$	30 de junho de 2015 R\$	30 de junho de 2016 R\$	30 de junho de 2015 R\$
<b>Corrente</b>				
Impostos no Brasil				
Imposto de renda	18.999	22.753	46.001	43.807
Contribuição social	8.490	9.815	18.455	17.720
<b>Total de impostos correntes no Brasil</b>	<b>27.489</b>	<b>32.568</b>	<b>64.456</b>	<b>61.527</b>
<b>Impostos diferidos</b>				
Total imposto diferido	(6.389)	4.072	559	644
<b>Total de despesa de imposto de renda</b>	<b>21.100</b>	<b>36.640</b>	<b>65.015</b>	<b>62.171</b>

O imposto de renda das empresas brasileiras é calculado a uma taxa de 25% sobre o lucro tributável no período. A contribuição social é calculada a uma taxa de 9% sobre o lucro tributável no período.

A despesa com imposto de renda no período podem ser reconciliados com o lucro como segue:

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2016 US\$	30 de junho de 2015 US\$	30 de junho de 2016 US\$	30 de junho de 2015 US\$
Resultado antes dos impostos	31.856	35.904	65.090	36.588
Imposto conforme a alíquota nominal (34%)	10.831	12.207	22.131	12.440
Efeito das diferenças cambiais no processo de conversão - IAS 21	(12.486)	(4.415)	(22.235)	12.452
Reversão da variação cambial nos empréstimos e financiamentos em Dólar norte-americano	7.069	1.051	12.915	(8.857)
Plano de incentivo a longo prazo	280	346	560	610
Efeito de diferentes taxas de imposto em outras jurisdições	(318)	(119)	98	155
Efeito dos prejuízos fiscais não reconhecidos em impostos diferidos ativos	1.698	3.600	3.526	3.309
Participações em controladas	(895)	(1.094)	(980)	(712)
Outros	(242)	331	1.204	1.316
<b>Despesa de imposto de renda</b>	<b>5.937</b>	<b>11.907</b>	<b>17.219</b>	<b>20.713</b>

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2016 R\$	30 de junho de 2015 R\$	30 de junho de 2016 R\$	30 de junho de 2015 R\$
Resultado antes dos impostos	111.383	108.916	237.766	115.321
Imposto conforme a alíquota nominal (34%)	37.871	37.031	80.840	39.209
Efeito das diferenças cambiais no processo de conversão - IAS 21	(42.800)	(13.516)	(78.777)	37.090
Reversão da variação cambial nos empréstimos e financiamentos em Dólar norte-americano	24.182	2.213	45.646	(28.656)
Plano de incentivo a longo prazo	984	1.064	2.079	1.821
Efeito de diferentes taxas de imposto em outras jurisdições	(1.130)	(399)	369	484
Efeito dos prejuízos fiscais não reconhecidos em impostos diferidos ativos	4.812	10.954	11.319	10.279
Participações em controladas	(3.105)	(3.355)	(3.251)	(2.278)
Outros	286	2.648	6.790	4.222
<b>Despesa de imposto de renda</b>	<b>21.100</b>	<b>36.640</b>	<b>65.015</b>	<b>62.171</b>

**9   Ágio**

	<b>30 de junho de 2016 US\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 US\$</b>
Custo e valor contábil atribuídos ao:		
Tecon Rio Grande	12.362	11.704
Tecon Salvador	2.480	2.480
Brasco	16.064	13.205
	30.906	27.389
<b>Total</b>	<b>30.906</b>	<b>27.389</b>
	<b>30 de junho de 2016 R\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 R\$</b>
Custo e valor contábil atribuídos ao:		
Tecon Rio Grande	39.679	45.703
Tecon Salvador	7.962	9.686
Brasco	51.561	51.561
	99.202	106.950
<b>Total</b>	<b>99.202</b>	<b>106.950</b>

O ágio associado a cada unidade geradora de caixa (Brasco, Tecon Salvador e Tecon Rio Grande) refere-se ao segmento de Terminais Portuários.

Como parte da revisão do teste anual para perda por redução ao valor recuperável dos ativos, o valor do ágio foi avaliado por seu valor em uso, considerando-se as projeções de fluxo de caixa descontadas de cada unidade geradora de caixa para o qual o ágio foi alocado. Os fluxos de caixa foram projetados de acordo com a vida útil remanescente de cada concessão. Os fluxos de caixa futuros são derivados do orçamento financeiro mais recente, e para o período de concessão remanescente.

As principais premissas utilizadas para determinar o valor em uso referem-se a taxa de crescimento, taxa de desconto, inflação e taxa de juros. As projeções incluem as vendas e as margens operacionais, que são baseadas na experiência do passado, tendo em conta o efeito das mudanças conhecidas ou prováveis nas condições de mercado ou de operação.

Cada unidade geradora de caixa é avaliada anualmente para perdas por desvalorização e sempre que houver uma indicação de perda por desvalorização.

A taxa de crescimento média estimada não excede a média histórica para o Tecon Rio Grande e Tecon Salvador. A taxa de crescimento estimada para Brasco foi de 5,5% e a taxa de desconto de 9,5% foi considerada para todas as unidades de negócio. Estas taxas de crescimento refletem os produtos, setores e países em que os segmentos operacionais atuam. Estas taxas de crescimento de médio e longo prazo foram revistas pela administração durante o teste de perda por redução ao valor recuperável dos ativos para 2015 e são consideradas adequadas para o período.

O ágio do Tecon Rio Grande refere-se tanto ao ágio gerado na aquisição desta subsidiária, como ao ágio gerado na incorporação de outras subsidiárias com o Tecon Rio Grande. Como a subsidiária Tecon Rio Grande possui o Real como moeda funcional, a parte do ágio decorrente da incorporação de outras subsidiárias com o Tecon Rio Grande está sujeito às variações na taxa de câmbio.

**10 Outros ativos intangíveis**

	<b>US\$</b>	<b>R\$</b>
<b>Custo</b>		
Em 1º de janeiro de 2015	64.348	170.921
Adições	2.238	8.404
Baixas	(58)	(215)
Diferenças de câmbio	(12.579)	-
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	31.550
Em 31 de dezembro 2015	<u>53.949</u>	<u>210.660</u>
Adições	3.576	13.341
Baixas	(15)	(57)
Diferenças de câmbio	6.542	-
Perda na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	(18.351)
Em 30 de junho de 2016	<u>64.052</u>	<u>205.593</u>
<b>Amortização acumulada</b>		
Em 1º de janeiro de 2015	25.783	68.485
Adições no ano	5.651	18.667
Baixas	(52)	(191)
Diferenças de câmbio	(3.707)	-
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	21.104
Em 31 de dezembro de 2015	<u>27.675</u>	<u>108.065</u>
Adições no período	2.638	9.771
Baixas	(14)	(54)
Diferenças de câmbio	2.020	-
Perda na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	(14.046)
Em 30 de junho de 2016	<u>32.319</u>	<u>103.736</u>
<b>Saldo contábil</b>		
Em 30 de junho de 2016	<u>31.733</u>	<u>101.857</u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u>26.274</u>	<u>102.595</u>

A abertura por tipo de intangível é como segue:

	<b>30 de junho de 2016 US\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 US\$</b>
Direito de exploração - Brasco Cajú	14.331	11.998
Direito de exploração - Tecon Salvador	5.342	4.624
Software – SAP	2.130	3.025
Outros	<u>9.930</u>	<u>6.627</u>
Total	<u>31.733</u>	<u>26.274</u>

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
	R\$	R\$
Direito de exploração - Brasco Cajú	46.000	46.850
Direito de exploração - Tecon Salvador	17.147	18.056
Software – SAP	6.837	11.814
Outros	31.873	25.875
<b>Total</b>	<b>101.857</b>	<b>102.595</b>

## 11 Ativo imobilizado

	Terrenos e construções US\$	Embarcações US\$	Veículos, máquinas e equipamentos US\$	Imobilizado em construção US\$	Total US\$
<b>Custo ou avaliação</b>					
Em 1 de janeiro de 2015	326.663	369.587	241.961	11.470	949.681
Adições	15.296	12.394	8.665	31.296	67.651
Transferências	59	13.440	(59)	(13.440)	-
Diferenças de câmbio	(86.226)	-	(68.686)	-	(154.912)
Baixas e perda por redução ao valor recuperável	(98)	(3.264)	(4.694)	-	(8.056)
Em 31 de dezembro de 2015	255.694	392.157	177.187	29.326	854.364
Adições	2.209	25.350	27.922	14.913	70.394
Transferências	(39)	29.268	(16)	(29.213)	-
Diferenças de câmbio	42.129	-	33.081	-	75.210
Baixas	(56)	(13.035)	(8.536)	-	(21.627)
Em 30 de junho de 2016	299.937	433.740	229.638	15.026	978.341
<b>Depreciação acumulada</b>					
Em 1 de janeiro de 2015	75.344	124.499	110.368	-	310.211
Adições no ano	12.095	15.434	20.033	-	47.562
Eliminação do lucro na construção	-	2.553	-	-	2.553
Diferenças de câmbio	(23.755)	-	(33.750)	-	(57.505)
Baixas e perda por redução ao valor recuperável	(88)	(2.655)	(2.899)	-	(5.642)
Em 31 de dezembro de 2015	63.596	139.831	93.752	-	297.179
Adições no período	5.137	8.895	7.734	-	21.766
Eliminação do lucro na construção	-	887	-	-	887
Diferenças de câmbio	12.424	-	16.214	-	28.638
Baixas	(19)	(12.615)	(7.648)	-	(20.282)
Em 30 de junho de 2016	81.138	136.998	110.052	-	328.188
<b>Saldo contábil</b>					
Em 30 de junho de 2016	218.799	296.742	119.586	15.026	650.153
Em 31 de dezembro de 2015	192.098	252.326	83.435	29.326	557.185

	Terrenos e construções R\$	Embarcações R\$	Veículos, máquinas e equipamentos R\$	Imobilizado em construção R\$	Total R\$
<b>Custo ou avaliação</b>					
Em 1 de janeiro de 2015	867.683	981.697	642.697	30.467	2.522.544
Adições	53.125	38.388	29.021	100.930	221.464
Transferências	144	51.115	(144)	(51.115)	-
Baixas e perda por redução ao valor recuperável	(371)	(11.415)	(17.385)	-	(29.171)
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	77.853	471.508	37.695	34.230	621.286
Em 31 de dezembro de 2015	<u>998.434</u>	<u>1.531.293</u>	<u>691.884</u>	<u>114.512</u>	<u>3.336.123</u>
Adições	8.149	89.526	100.422	56.713	254.810
Transferências	(156)	107.975	(41)	(107.778)	-
Baixas	(226)	(45.325)	(33.413)	-	(78.964)
Perda na conversão de moeda estrangeira para o Real	(43.465)	(291.248)	(21.761)	(15.216)	(371.690)
Em 30 de junho de 2016	<u>962.736</u>	<u>1.392.221</u>	<u>737.091</u>	<u>48.231</u>	<u>3.140.279</u>
<b>Depreciação acumulada</b>					
Em 1 de janeiro de 2015	200.130	330.694	293.160	-	823.984
Adições no ano	39.053	50.423	66.644	-	156.120
Eliminação do lucro na construção	-	8.601	-	-	8.601
Baixas e perda por redução ao valor recuperável	(332)	(9.435)	(10.492)	-	(20.259)
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	9.481	165.726	16.774	-	191.981
Em 31 de dezembro de 2015	<u>248.332</u>	<u>546.009</u>	<u>366.086</u>	<u>-</u>	<u>1.160.427</u>
Adições no período	18.969	32.605	28.605	-	80.179
Eliminação do lucro na construção	-	3.368	-	-	3.368
Baixas	(163)	(44.228)	(30.147)	-	(74.538)
Perda na conversão de moeda estrangeira para o Real	(6.701)	(98.019)	(11.298)	-	(116.018)
Em 30 de junho de 2016	<u>260.437</u>	<u>439.735</u>	<u>353.246</u>	<u>-</u>	<u>1.053.418</u>
<b>Saldo contábil</b>					
Em 30 de junho de 2016	<u><u>702.299</u></u>	<u><u>952.486</u></u>	<u><u>383.845</u></u>	<u><u>48.231</u></u>	<u><u>2.086.861</u></u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u><u>750.102</u></u>	<u><u>985.284</u></u>	<u><u>325.798</u></u>	<u><u>114.512</u></u>	<u><u>2.175.696</u></u>

O valor de custo dos veículos, máquinas e equipamentos do Grupo inclui um montante de US\$11,9 milhões (R\$38,1 milhões) (2015: US\$12,9 milhões (R\$50,2 milhões)) referentes a ativos adquiridos sob a forma de arrendamento mercantil financeiro.

Terrenos e construções com valor contábil líquido de US\$0,2 milhão (R\$0,8 milhão) (2015: US\$0,2 milhão (R\$0,8 milhão)) e máquinas e equipamentos com valor contábil líquido de US\$0,3 milhão (R\$1,1 milhões) (2015: US\$0,5 milhão (R\$2,0 milhões)) foram dados como garantia em vários processos judiciais tributários.

O Grupo tem ativos dados em garantia no valor contábil de aproximadamente US\$321,2 milhões (R\$1.031,1 milhões) (2015: US\$254,1 milhões (R\$992,2 milhões)) para garantir os empréstimos concedidos ao Grupo.

O montante de juros capitalizados em 2016 é US\$0,6 milhão (R\$2,3 milhões) (2015: US\$1,5 milhões (R\$5,2 milhões)), com uma taxa média de juros de 3,14% (2015: 3,00%).

Em 30 de junho de 2016, o Grupo tinha compromissos contratuais para a aquisição e construção relacionados a ativos imobilizados no valor de US\$13,6 milhões (R\$44,0 milhões) (2015: US\$13,5 milhões (R\$52,9 milhões)). O montante refere-se, principalmente, as expansões da Brasco Cajú, investimentos no Tecon Salvador e Tecon Rio Grande e compra de matéria prima para produção do estaleiro.

Como parte da revisão contínua da vida útil econômica de seus ativos, o Grupo concluiu a pesquisa sobre a vida útil econômica do cais e benfeitorias da subsidiária Tecon Rio Grande. Em 2015 Com base na experiência da Administração e suportado por laudo técnico elaborado por um engenheiro especializado, a vida útil original do cais (25 anos), estimada no início da concessão, foi ajustada para 30 anos (berço 1), 35 anos (berço 2) e 40 anos (berço 3) a partir de 2015, devido a modernização e manutenção realizada pela Administração, e as benfeitorias das construções foram ajustadas a 25 anos. Como resultado dessa mudança na vida útil estimada, a despesa de depreciação do Tecon Rio Grande, em dezembro de 2015, foi de US\$4,4 milhões (R\$14,3 milhões) (contra US\$7,2 milhões (R\$23,5 milhões) que teriam sido registradas se as alterações não tivessem ocorrido).

Em 2015, o Grupo também revisou a vida útil das docagens de seus rebocadores em função da periodicidade realizada atualmente pela Companhia e suportada pelas normas emitidas pela Marinha do Brasil. Em 1º de julho de 2015, a Administração ajustou a vida útil das docagens de seus rebocadores de 2,5 anos para 5 anos, e a despesa de depreciação referente a alteração, em 31 de dezembro de 2015, foi de US\$1,7 milhões (R\$4,0 milhões) (contra US\$4,4 milhões (R\$9,9 milhões) que seriam registradas caso não houvesse a mudança).

Em dezembro de 2015, a Administração identificou algumas máquinas e equipamentos que teriam suas operações descontinuadas no segmento de logística. Desta forma a Administração contratou uma empresa independente para calcular o valor de mercado dos ativos remanescentes relacionados a operações dedicadas, registrados contabilmente pelo valor de US\$0,9 milhão (R\$3,4 milhões), e uma perda por redução ao valor recuperável ativos de US\$0,7 milhão (R\$2,8 milhões) foi registrada pela diferença entre o valor contábil e seu valor justo menos o custo de venda. A perda por redução ao valor recuperável foi reconhecida para reduzir o valor contábil dos ativos, sendo registrada como perda na alienação e redução ao valor recuperável de bens do ativo imobilizado.

## 12 Estoques

	<b>30 de junho de 2016 US\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 US\$</b>
Materiais operacionais	9.536	8.657
Materiais de contratos de construção (clientes externos)	21.966	19.628
<b>Total</b>	<b>31.502</b>	<b>28.285</b>
	<b>30 de junho de 2016 R\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 R\$</b>
Materiais operacionais	30.609	33.804
Materiais de contratos de construção (clientes externos)	70.506	76.643
<b>Total</b>	<b>101.115</b>	<b>110.447</b>

**13 Contas a receber operacional e outros recebíveis**

	<b>30 de junho de 2016 US\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 US\$</b>
Contas a receber operacional		
Valor a receber da prestação de serviços	52.767	44.386
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.232)</u>	<u>(846)</u>
Total de contas a receber operacional	<u>51.535</u>	<u>43.540</u>
Outros recebíveis		
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7.651	5.728
Impostos e contribuições a recuperar	31.414	25.340
Mútuos	28.698	28.392
Adiantamentos	6.018	11.360
Outros recebíveis	<u>5.825</u>	<u>10.168</u>
Total de outros recebíveis	<u>79.606</u>	<u>80.988</u>
Total	<u>131.141</u>	<u>124.528</u>
Total de contas a receber operacional circulante	<u>51.535</u>	<u>43.540</u>
Total de outros recebíveis circulante	<u>32.902</u>	<u>36.660</u>
Total de outros recebíveis não circulante	<u>46.704</u>	<u>44.328</u>
	<b>30 de junho de 2016 R\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 R\$</b>
Contas a receber operacional		
Valor a receber da prestação de serviços	169.371	173.319
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(3.955)</u>	<u>(3.303)</u>
Total de contas a receber operacional	<u>165.416</u>	<u>170.016</u>
Outros recebíveis		
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	24.559	22.366
Impostos e contribuições a recuperar	100.833	98.948
Mútuos	92.115	110.865
Adiantamentos	19.318	44.359
Outros recebíveis	<u>18.697</u>	<u>39.704</u>
Total de outros recebíveis	<u>255.522</u>	<u>316.242</u>
Total	<u>420.938</u>	<u>486.258</u>
Total de contas a receber operacional circulante	<u>165.416</u>	<u>170.016</u>
Total de outros recebíveis circulante	<u>105.611</u>	<u>143.150</u>
Total de outros recebíveis não circulante	<u>149.911</u>	<u>173.092</u>

As contas a receber dispostas acima são classificadas como ativos financeiros avaliados ao custo amortizado.

Contas a receber de longo prazo com vencimento acima de 365 dias, referem-se principalmente a: (i) impostos a recuperar referentes ao PIS, COFINS, ISS ICMS e INSS; e (ii) mútuos. Não há nenhuma evidência de perda na recuperabilidade destes ativos.

O Grupo tem por rotina, revisar os impostos e contribuições que afetam os seus negócios, objetivando assegurar que os pagamentos sejam devidamente realizados e que não haja valores recolhidos desnecessariamente. A administração está desenvolvendo um plano para usar seus créditos fiscais, respeitando o prazo legal para utilização de créditos fiscais de anos anteriores e, se a impossibilidade de recuperação por compensação é evidenciada, é solicitado o reembolso desses valores à Receita Federal do Brasil.

O saldo de contas a receber de serviços, segregados por prazo de vencimento, encontra-se demonstrado a seguir:

	<b>30 de junho de 2016 US\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 US\$</b>
A vencer	39.627	34.522
Vencidas, mas não incluídas na provisão		
01 a 30 dias	7.421	6.004
31 a 90 dias	2.347	1.491
91 a 180 dias	2.140	1.523
Incluídas na provisão:		
Acima de 180 dias	1.232	846
<b>Total</b>	<b>52.767</b>	<b>44.386</b>
	<b>30 de junho de 2016 R\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 R\$</b>
A vencer	127.195	134.803
Vencidas, mas não incluídas na provisão:		
01 a 30 dias	23.818	23.444
31 a 90 dias	7.533	5.821
91 a 180 dias	6.870	5.948
Incluídas na provisão:		
Acima de 180 dias	3.955	3.303
<b>Total</b>	<b>169.371</b>	<b>173.319</b>

Geralmente, para os créditos vencidos são cobrados, em média, juros de 1% ao mês e multa de 2% são cobrados para saldos vencidos. O Grupo reconheceu uma provisão para créditos de liquidação duvidosas de 100% contra os recebíveis acima de 180 dias porque baseado em experiências anteriores, estes recebíveis inadimplentes além de 180 dias não são reembolsáveis. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi reconhecida reduzindo o montante a receber da prestação de serviços e é estabelecida quando uma perda com base em previsões de montantes incobráveis, determinada por referência a experiência do passado inadimplente da contraparte e uma análise da atual situação financeira da contraparte.

A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

	<b>US\$</b>	<b>R\$</b>
Em 1º de janeiro de 2015	1.154	3.065
Aumento da provisão	76	238
Diferenças de câmbio	(384)	-
Em 31 de dezembro de 2015	846	3.303
Aumento da provisão	186	652
Diferenças de câmbio	200	-
Em 30 de junho de 2016	1.232	3.955

A Administração acredita que não é necessária provisão adicional para devedores duvidosos.

#### **14 Caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo**

##### **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa compreendem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo de grande liquidez e prontamente conversíveis em montantes conhecidos de dinheiro e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Caixa e equivalentes de caixa denominados em Dólares americanos representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários de grandes instituições financeiras, caixa e equivalentes de caixa denominados em Real representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários e Letras do Tesouro Brasileiro.

##### **Investimentos de curto prazo**

Investimentos de curto prazo compreendem investimentos com vencimentos superiores a 90 dias, mas inferiores a 365 dias.

Segue abaixo a abertura do caixa e equivalente de caixa e investimentos de curto prazo:

	<b>30 de junho de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>
	<b>US\$</b>	<b>US\$</b>
Denominados em Dólares norte - americanos:		
Caixa e equivalentes de caixa	14.844	7.059
Investimentos de curto prazo	24.000	40.723
Total	38.844	47.782
Denominados em Reais:		
Caixa e equivalentes de caixa	57.174	83.342
Total	96.018	131.124
Total caixa e equivalentes de caixa	72.018	90.401
Total investimento de curto prazo	24.000	40.723

	<b>30 de junho de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Denominados em Dólares norte - americanos:		
Caixa e equivalentes de caixa	47.645	27.564
Investimentos de curto prazo	77.036	159.015
<b>Total</b>	<b>124.681</b>	<b>186.579</b>
Denominados em Reais:		
Caixa e equivalentes de caixa	183.518	325.434
<b>Total</b>	<b>308.199</b>	<b>512.013</b>
<b>Total caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>231.163</b>	<b>352.998</b>
<b>Total investimento de curto prazo</b>	<b>77.036</b>	<b>159.015</b>

### **Fundos de investimento exclusivos**

O Grupo possui investimentos em um fundo de investimento privado denominado Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Hydrus, que está consolidado nesta informação financeira. Este fundo de investimento privado compreende certificados de depósitos, notas financeiras e debêntures, com vencimentos entre setembro 2016 e março de 2021. A carteira do Fundo de Investimento Privado está marcado a valor justo em uma base diária, com rendimentos correntes. Estas obrigações financeiras estão limitadas a taxas de serviço para a empresa de administração dos ativos, custos de auditoria e outras despesas similares. Os investimentos do fundo são de altíssima liquidez, e são prontamente conversíveis por valores conhecidos de caixa, estando sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

Além disso, os investimentos atrelados ao dólar são feitos por meio do Itaú Exchange FICFI, cujo objetivo é acompanhar o comportamento do dólar norte-americano como referência.

## **15 Empréstimos e financiamentos**

	Taxa de juros % a.a	<b>30 de junho de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>
<b>Empréstimos com garantias</b>		<b>US\$</b>	<b>US\$</b>
BNDES - FMM atrelado ao Dólar norte-americano <sup>1</sup>	2,07% - 4,13%	169.515	176.792
BNDES - FMM atrelado ao Dólar norte-americano <sup>1</sup>	5,00% - 6,00%	6.634	7.291
BNDES - Real	7,50% - 9,69%	27.212	23.232
BNDES - atrelado ao Dólar norte-americano	5,07% - 5,36%	6.155	7.239
BNDES - FMM Real <sup>1</sup>	8,90% - 11,21%	1.958	1.684
BNDES - FINAME Real	3,50% - 13,40%	1.306	1.952
<b>Total BNDES</b>		<b>212.780</b>	<b>218.190</b>
BB - FMM atrelado ao Dólar norte-americano <sup>1</sup>	2,00% - 3,00%	78.579	75.387
IFC - Dólar norte-americano	5,25%	53.778	58.971
China Construction Bank - Dólar norte-americano	4,36%	19.035	-
Eximbank - Dólar norte-americano	2,56%	6.319	7.356
Finimp - Dólar norte-americano	4,65%	2.338	3.503
IFC - Real	14,09%	211	348
<b>Total outros</b>		<b>160.260</b>	<b>145.565</b>
<b>Total</b>		<b>373.040</b>	<b>363.755</b>

<b>Empréstimos com garantias</b>	<b>Taxa de juros % a.a</b>	<b>30 de junho de 2016 R\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 R\$</b>
BNDES - FMM atrelado ao Dólar norte-americano <sup>1</sup>	2,07% - 4,13%	544.109	690.337
BNDES - FMM atrelado ao Dólar norte-americano <sup>1</sup>	5,00% - 6,00%	21.293	28.470
BNDES - Real	7,50% - 9,69%	87.345	90.718
BNDES - atrelado ao Dólar norte-americano	5,07% - 5,36%	19.757	28.265
BNDES - FMM Real <sup>1</sup>	8,90% - 11,21%	6.284	6.576
BNDES - FINAME Real	3,50% - 13,40%	4.193	7.620
<b>Total BNDES</b>		<b>682.981</b>	<b>851.986</b>
BB - FMM atrelado ao Dólar norte-americano <sup>1</sup>	2,00% - 3,00%	252.223	294.373
IFC - Dólar norte-americano	5,25%	172.617	230.270
China Construction Bank - Dólar norte-americano	4,36%	61.096	-
Eximbank - Dólar norte-americano	2,56%	20.283	28.725
Finimp - Dólar norte-americano	4,65%	7.505	13.678
IFC - Real	14,09%	679	1.358
<b>Total outros</b>		<b>514.403</b>	<b>568.404</b>
<b>Total</b>		<b>1.197.384</b>	<b>1.420.390</b>

<sup>(1)</sup> Como agentes do Fundo da Marinha Mercante ("FMM"), BNDES e BB financiam a construção de novos rebocadores e a construção do estaleiro.

A abertura dos empréstimos por vencimento está demonstrada a seguir:

	<b>30 de junho de 2016 US\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 US\$</b>
No primeiro ano	49.744	41.490
No segundo ano	47.831	40.231
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	107.409	107.996
Após cinco anos	168.056	174.038
<b>Total</b>	<b>373.040</b>	<b>363.755</b>
<b>Total circulante</b>	<b>49.744</b>	<b>41.490</b>
<b>Total não - circulante</b>	<b>323.296</b>	<b>322.265</b>

	<b>30 de junho de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
No primeiro ano	159.668	162.010
No segundo ano	153.527	157.094
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	344.762	421.701
Após cinco anos	539.427	679.585
<b>Total</b>	<b>1.197.384</b>	<b>1.420.390</b>
<b>Total circulante</b>	<b>159.668</b>	<b>162.010</b>
<b>Total não - circulante</b>	<b>1.037.716</b>	<b>1.258.380</b>

Análise dos empréstimos por moeda está demonstrada a seguir:

	<b>Real atrelado ao dólar norte- americano</b>		<b>Dólar norte- americano</b>	<b>Total</b>
	<b>Real</b>	<b>americano</b>	<b>americano</b>	
	<b>US\$</b>	<b>US\$</b>	<b>US\$</b>	
<b>30 de junho de 2016</b>				
Financiamentos bancários	30.687	260.883	81.470	373.040
<b>Total</b>	<b>30.687</b>	<b>260.883</b>	<b>81.470</b>	<b>373.040</b>

<b>31 de dezembro de 2015</b>				
Financiamentos bancários	27.216	266.709	69.830	363.755
<b>Total</b>	<b>27.216</b>	<b>266.709</b>	<b>69.830</b>	<b>363.755</b>

	<b>Real atrelado ao dólar norte- americano</b>		<b>Dólar norte- americano</b>	<b>Total</b>
	<b>Real</b>	<b>americano</b>	<b>americano</b>	
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>	
<b>30 de junho de 2016</b>				
Financiamentos bancários	98.501	837.382	261.501	1.197.384
<b>Total</b>	<b>98.501</b>	<b>837.382</b>	<b>261.501</b>	<b>1.197.384</b>

<b>31 de dezembro de 2015</b>				
Financiamentos bancários	106.272	1.041.445	272.673	1.420.390
<b>Total</b>	<b>106.272</b>	<b>1.041.445</b>	<b>272.673</b>	<b>1.420.390</b>

### **Garantias**

Os empréstimos com o BNDES são segurados pela Wilson Sons Administração e Comércio Ltda. Para alguns contratos são dados como garantia corporativa: (i) os rebocadores financiados e (ii) garantia para os equipamentos financiados da logística e operação portuária.

Os empréstimos com o Banco do Brasil são segurados pela Wilson Sons Administração e Comércio Ltda. e os próprios rebocadores financiados.

Os empréstimos do Tecon Salvador com o IFC são garantidos pela totalidade de suas ações, além dos recebíveis, equipamentos e construções.

O empréstimo entre o Tecon Rio Grande e o Export-Import Bank of China para aquisição de equipamentos é garantido por uma carta-fiança do Banco Itaú BBA S.A., o qual recebe como garantia os próprios equipamentos financiados.

**Empréstimos pré-aprovados**

Em 30 de junho 2016, o Grupo possuía uma linha de crédito disponível de US\$49,8 milhões (R\$159,9 milhões). Para cada desembolso algumas condições precedentes que devem ser atendidas.

**Valor justo**

A Administração estima o valor justo dos empréstimos do Grupo como se segue:

	<b>30 de junho de 2016 US\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 US\$</b>
<b>Financiamentos bancários</b>		
BNDES	212.780	218.190
BB	78.579	75.387
IFC	53.989	59.319
CCB	19.035	-
Eximbank	6.319	7.356
Finimp	2.338	3.503
Total	373.040	363.755
	<b>30 de junho de 2016 R\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 R\$</b>
<b>Financiamentos bancários</b>		
BNDES	682.981	851.986
BB	252.223	294.373
IFC	173.296	231.628
CCB	61.096	-
Eximbank	20.283	28.725
Finimp	7.505	13.678
Total	1.197.384	1.420.390

**Cláusulas restritivas de contratos de financiamentos**

A Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda. ("WSAC") "holding", como garantidora corporativa, deve cumprir com as cláusulas restritivas de ambos os contratos de financiamento da Wilson Sons Estaleiros e da Brasco Logística Offshore, assinados com o BNDES.

A subsidiária Tecon Rio Grande tem de cumprir com as cláusulas financeiras em seu contrato de empréstimo com o BNDES, com taxas mínimas de liquidez e estrutura de capital.

A subsidiária Tecon Salvador tem que cumprir com cláusulas restritivas de contratos de financiamentos, declaradas no seu contrato de empréstimo com o International Finance Corporation - IFC, incluindo a manutenção de índices específicos de liquidez e estrutura de capital.

Como resultado da desvalorização do real frente ao dólar, em 30 de setembro de 2015, o índice financeiro da dívida sobre o patrimônio líquido do Tecon Salvador S.A. ultrapassou o limite em Reais estabelecido no seu contrato de empréstimo com o IFC. Foi concedido ao Tecon Salvador S.A. um aumento do limite deste índice financeiro específico até 30 de setembro de 2016. O valor do empréstimo totalizado em US\$ 53,8 milhões (R\$ 172,6 milhões) em 30 de junho de 2016.

Em 30 de Junho de 2016 o Grupo estava em conformidade com todas as cláusulas dos contratos de empréstimo mencionados acima.

## 16 Impostos diferidos

Os principais impostos diferidos ativos e passivos reconhecidos pelo Grupo durante o exercício corrente e o ano anterior estão apresentados a seguir:

	Depreciação acelerada US\$	Variação cambial dos empréstimos US\$	Diferenças temporárias US\$	Itens não monetários US\$	Total US\$
Em 1º de janeiro de 2015	(19.910)	24.600	23.463	(41.685)	(13.532)
(Débito) crédito no resultado	4.070	24.999	(3.711)	(27.003)	(1.645)
Imposto diferido transferido para imposto corrente	-	(3.859)	-	-	(3.859)
Diferenças de câmbio	43	(4.693)	3.183	-	(1.467)
Em 31 de dezembro de 2015	(15.797)	41.047	22.935	(68.688)	(20.503)
(Débito) crédito no resultado	(4.868)	(14.356)	(2.863)	22.235	148
Diferenças de câmbio	-	1.513	(2.100)	-	(587)
Em 30 de junho de 2016	(20.665)	28.204	17.972	(46.453)	(20.942)

  

	Depreciação acelerada R\$	Variação cambial dos empréstimos R\$	Diferenças temporárias R\$	Itens não monetários R\$	Total R\$
Em 1º de janeiro de 2015	(52.885)	65.342	62.324	(110.724)	(35.943)
(Débito) crédito no resultado	13.303	80.789	(12.107)	(86.999)	(5.014)
Imposto diferido transferido para imposto corrente	-	(12.115)	-	-	(12.115)
Ajuste na conversão para o Real	(22.103)	26.265	22.266	(53.416)	(26.988)
Em 31 de dezembro de 2015	(61.685)	160.281	72.483	(251.139)	(80.060)
(Débito) crédito no resultado	(17.349)	(50.719)	(11.268)	78.777	(559)
Ajuste na conversão para o Real	12.702	(19.026)	(14.373)	34.096	13.399
Em 30 de junho de 2016	(66.332)	90.536	46.842	(138.266)	(67.220)

Alguns ativos diferidos e passivos foram compensados em uma base entidade por entidade. Após compensação, os saldos de impostos diferidos são apresentados no balanço como se segue:

	<b>30 de junho de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>
	<b>US\$</b>	<b>US\$</b>
Impostos diferidos passivos	(50.787)	(52.631)
Impostos diferidos ativos	29.845	32.128
<b>Total</b>	<b>(20.942)</b>	<b>(20.503)</b>

	<b>30 de junho de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Impostos diferidos passivos	(163.016)	(205.513)
Impostos diferidos ativos	95.796	125.453
<b>Total</b>	<b>(67.220)</b>	<b>(80.060)</b>

No final do período, o Grupo possui prejuízos fiscais não utilizados de US\$31,8 milhões (R\$102,0 milhões) (2015: US\$17,9 milhões (R\$69,9 milhões)) disponíveis para compensação contra lucros fiscais futuros.

Adicionalmente, um imposto diferido ativo no montante de US\$10,8 milhões (R\$34,7 milhões) (2015: US\$6,1 milhões (R\$23,8 milhões)) não foi reconhecido devido à imprevisibilidade desta parcela de fluxos futuros da referida renda tributável.

Os impostos diferidos ativos e passivos são resultantes do imobilizado, estoque e despesas antecipadas de empresas brasileiras com moeda funcional Dólar. Os impostos diferidos são calculados com base na diferença entre os saldos do grupo registrados a dólar histórico e os saldos usados em real no cálculo de impostos no Grupo.

Os impostos diferidos passivos são resultantes dos ganhos cambiais sobre os empréstimos em Dólar norte-americano e em Real atrelados ao Dólar norte-americano que são tributáveis na liquidação dos empréstimos e não no período no qual estes ganhos são originados.

#### **17 Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis**

	<b>US\$</b>	<b>R\$</b>
Em 1º de janeiro de 2015	15.702	41.708
Adição da provisão	3.706	12.655
Diferença de câmbio	(5.486)	-
Em 31 de dezembro de 2015	13.922	54.363
Adição da provisão	242	894
Diferença de câmbio	3.051	-
Em 30 de junho de 2016	17.215	55.257

A abertura da provisão por natureza é demonstrada a seguir:

	<b>30 de junho de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>
	<b>US\$</b>	<b>US\$</b>
Processos cíveis	1.793	2.219
Processos tributários	3.164	2.492
Processos trabalhistas	<u>12.258</u>	<u>9.211</u>
Total	<u><u>17.215</u></u>	<u><u>13.922</u></u>

	<b>30 de junho de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Processos cíveis	5.755	8.666
Processos tributários	10.155	9.731
Processos trabalhistas	<u>39.347</u>	<u>35.966</u>
Total	<u><u>55.257</u></u>	<u><u>54.363</u></u>

No curso normal das operações no Brasil, o Grupo continua exposto a numerosas reivindicações legais locais. A política do Grupo é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais aparentam ter pouco embasamento no mérito, e gerenciá-las por meio de seus assessores legais.

Adicionalmente aos processos para os quais o Grupo reconhece provisão para contingências, existem outros processos fiscais, cíveis e trabalhistas envolvendo o montante de US\$122,0 milhões (R\$391,5 milhões) (2015: US\$84,1 milhões (R\$328,5 milhões)), cujas probabilidades de perda foram estimadas pelos assessores legais como possíveis.

A abertura das causas possíveis por natureza é demonstrada a seguir:

	<b>30 de junho de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>
	<b>US\$</b>	<b>US\$</b>
Processos cíveis	10.433	4.453
Processos tributários	89.342	63.056
Processos trabalhistas	<u>22.206</u>	<u>16.609</u>
Total	<u><u>121.981</u></u>	<u><u>84.118</u></u>

	<b>30 de junho de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Processos cíveis	33.488	17.388
Processos tributários	286.770	246.220
Processos trabalhistas	<u>71.277</u>	<u>64.856</u>
Total	<u>391.535</u>	<u>328.464</u>

Os principais processos classificados como prováveis e possíveis estão descritos a seguir:

**Cíveis e ambientais** - Reivindicações de indenização envolvendo danos materiais, reclamações ambientais e de transporte e outras disputas contratuais.

**Trabalhistas** - Essas reclamações judiciais referem-se a reclamações de pagamento de insalubridade, horas extras e dentre outras.

**Fiscal** - O próprio Grupo legitima contra o governo em relação à tributação considerada inapropriada.

Procedimento para a classificação dos passivos jurídicos como perda provável, possível ou remota pelos advogados externos:

Após o recebimento da notificação de um novo processo judicial, o assessor legal externo, em geral, classifica como uma possível reclamação, registrando o valor total envolvido. O Grupo tem utilizado como critério de análise o valor estimado que está em risco e não o valor total envolvido em cada processo.

Excepcionalmente, se houver conhecimento suficiente desde o início que há risco muito alto ou muito baixo de perda, o assessor legal pode classificar a reivindicação como perda provável ou perda remota.

Durante o curso da ação e considerando, por exemplo, a sua primeira decisão judicial, precedentes judiciais, argumentos do requerente, a tese em discussão, a legislação aplicável, a documentação para as variáveis de defesa e outros, o assessor legal pode reclassificar a ação para risco de perda provável ou remota.

Ao classificar a ação com probabilidade de perda provável, o advogado estima o valor em risco para tal afirmação.

O Grupo considera como relevantes causas que envolvem valores, bens ou direitos superiores a US\$1,6 milhões (R\$5,0 milhões).

## 18 Arrendamento mercantil financeiro

	Pagamentos mínimos de arrendamento		Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
	US\$	US\$	US\$	US\$
Valores devidos de arrendamento financeiro:				
No primeiro ano	1.693	1.517	1.223	1.192
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	2.442	2.399	1.571	1.536
	<u>4.135</u>	<u>3.916</u>	<u>2.794</u>	<u>2.728</u>
Menos: débitos financeiros futuros	<u>(1.341)</u>	<u>(1.188)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Valor presente das obrigações de arrendamento	<u>2.794</u>	<u>2.728</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total circulante	<u>1.223</u>	<u>1.192</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total não circulante	<u>1.571</u>	<u>1.536</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

	Pagamentos mínimos de arrendamento		Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
	R\$	R\$	R\$	R\$
Valores devidos de arrendamento financeiro:				
No primeiro ano	5.434	5.924	3.926	4.655
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	7.838	9.368	5.043	5.998
	<u>13.272</u>	<u>15.292</u>	<u>8.969</u>	<u>10.653</u>
Menos: débitos financeiros futuros	<u>(4.303)</u>	<u>(4.639)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Valor presente das obrigações de arrendamento	<u>8.969</u>	<u>10.653</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total circulante	<u>3.926</u>	<u>4.655</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total não circulante	<u>5.043</u>	<u>5.998</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

É a política do Grupo obter alguns de seus equipamentos e veículos através de arrendamento mercantil financeiro. O prazo médio de arrendamento mercantil é de 60 meses, nos quais, para o final de 30 de junho de 2016, restavam 32 meses em média.

Para o período findo em 30 de junho de 2016, a taxa média efetiva de arrendamentos foi de 16,91% (31 de Dezembro de 2015:16,75%). As taxas de juros são determinadas na data de assinatura do contrato.

Todos os arrendamentos mercantis incluem um valor fixo de quitação e encargos financeiros variáveis atrelados a taxa de juros brasileira. As taxas de juros variam de 15,91% a.a. a 18,54% a.a. Os arrendamentos mercantis são determinados em Real.

Não há diferenças significativas entre o valor justo das obrigações de arrendamento mercantil do Grupo e o valor presente das obrigações contratuais. O valor presente é calculado com base na própria taxa de juros sobre os pagamentos futuros de cada contrato.

As obrigações de arrendamento mercantil financeiro do Grupo são garantidas pelos direitos do arrendador sobre os bens arrendados.

**19 Fornecedores e outras contas a pagar**

	<b>30 de junho de 2016 US\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 US\$</b>
Contas a pagar operacional		
Fornecedores	58.675	39.773
Adiantamento de clientes para contratos de construção	<u>21.091</u>	<u>17.858</u>
Total de contas a pagar operacional	<u>79.766</u>	<u>57.631</u>
Outras contas a pagar		
Impostos	6.766	7.704
Adiantamentos de clientes	6.864	5.241
Provisões e outras contas a pagar	<u>7.021</u>	<u>7.686</u>
Total de outras contas a pagar	<u>20.651</u>	<u>20.631</u>
Total	<u>100.417</u>	<u>78.262</u>
	<b>30 de junho de 2016 R\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 R\$</b>
Contas a pagar operacional		
Fornecedores	188.336	155.306
Adiantamento de clientes para contratos de construção	<u>67.697</u>	<u>69.732</u>
Total de contas a pagar operacional	<u>256.033</u>	<u>225.038</u>
Outras contas a pagar		
Impostos	21.717	30.083
Adiantamentos de clientes	22.032	20.465
Provisões e outras contas a pagar	<u>22.536</u>	<u>30.012</u>
Total de outras contas a pagar	<u>66.285</u>	<u>80.560</u>
Total	<u>322.318</u>	<u>305.598</u>

O Grupo possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que o contas a pagar seja liquidado dentro do prazo.

Os contratos de construção em andamento no final de cada período são demonstrados a seguir:

	<b>30 de junho de 2016 US\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 US\$</b>
Custos de contratos incorridos, mais receitas reconhecidas, menos perdas reconhecidas até a presente data	25.724	72.019
Menos: serviços a faturar	(46.815)	(89.877)
Passivo líquido incluso em fornecedores	(21.091)	(17.858)

  

	<b>30 de junho de 2016 R\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 R\$</b>
Custos de contratos incorridos, mais receitas reconhecidas, menos perdas reconhecidas até a presente data	82.569	281.220
Menos: serviços a faturar	(150.266)	(350.952)
Passivo líquido incluso em fornecedores	(67.697)	(69.732)

## 20 Plano de opção de ações e benefício pós - emprego

### 20.1 Plano de opções de ações

Em 13 de novembro de 2013, o Conselho Administrativo da Wilson Sons Limited aprovou um plano de opção de ações, permitindo a concessão de opções para participantes elegíveis a serem selecionados pelo Conselho. Os acionistas em assembleia geral extraordinária aprovaram este plano em 8 de janeiro de 2014, incluindo aumento do capital autorizado da Companhia através da criação de até 4.410.927 novas ações. As opções proporcionam aos participantes o direito de adquirir ações via *Brazilian Depositary Receipts* ("BDRs") na Wilson Sons Limited, por um preço fixo pré-determinado, não inferior ao preço médio das ações dos três dias anteriores à data da opção de emissão. O Plano de Opção é detalhado abaixo:

Série de opções	Data da concessão	Prazo de carência original	Data de vencimento	Preço de exercício (R\$)	Número	Expirado	Habilitado	Pendente não habilitado	Total subsistente
07 ESO - 3 anos	10/01/2014	10/01/2017	10/01/2024	31.23	961.653	(133.353)	13.497	814.803	828.300
07 ESO - 4 anos	10/01/2014	10/01/2018	10/01/2024	31.23	961.653	(133.353)	13.497	814.803	828.300
07 ESO - 5 anos	10/01/2014	10/01/2019	10/01/2024	31.23	990.794	(137.394)	13.906	839.494	853.400
07 ESO - 3 anos	13/11/2014	13/11/2017	13/11/2024	33.98	45.870	(11.880)	-	33.990	33.990
07 ESO - 4 anos	13/11/2014	13/11/2018	13/11/2024	33.98	45.870	(11.880)	-	33.990	33.990
07 ESO - 5 anos	13/11/2014	13/11/2019	13/11/2024	33.98	47.260	(12.240)	-	35.020	35.020
Total					3.053.100	(440.100)	40.900	2.572.100	2.613.000

As opções expiram na data de vencimento ou imediatamente na demissão de diretor ou funcionário sênior, prevalecendo o ocorrido primeiro. As opções são canceladas se não forem exercidas no prazo de seis meses a contar da data que o participante deixar de ser funcionário ou exercer suas funções dentro do Grupo em razão de, entre outras: lesões, invalidez ou aposentadoria, ou demissão sem justa causa.

A seguir o valor justo das despesas de outorga a serem contabilizadas nos respectivos períodos, foram determinados utilizando o modelo binomial, com base nos pressupostos detalhados a seguir:

Período iniciado em	Despesas de valor justo R\$ projetada conforme IFRS2	despesas de valor justo US\$ (*) projetado IFRS2
10 de janeiro de 2014	7.507	2.826
10 de janeiro de 2015	7.848	3.296
10 de janeiro de 2016	7.848	3.296
10 de janeiro de 2017	4.609	1.936
10 de janeiro de 2018	2.103	883
<b>Total</b>	<b>29.915</b>	<b>12.237</b>

(\*) Total em Dólares convertidos a R\$2,3819/US\$1,00

#### 10 de janeiro 2014

Preço de fechamento da ação (em Reais)	R\$30,05
Volatilidade esperada	28%
Expectativa de vida	10 anos
Taxa livre de risco	10,8%
Rendimento esperado dos dividendos	1,7%

A volatilidade esperada foi determinada pelo cálculo da volatilidade histórica do preço das ações do Grupo. A expectativa de vida usada no modelo foi ajustada com base na melhor estimativa da Administração para o exercício das restrições e considerações comportamentais.

## 20.2 Benefício pós - emprego

No Brasil o Grupo opera um sistema de seguro médico privado para os seus funcionários, para o qual funcionários elegíveis devem efetuar contribuições fixas mensais. De acordo com as leis brasileiras, os funcionários elegíveis com mais de 10 anos de serviço adquirem o direito de permanecer no plano após a aposentadoria ou demissão do emprego, gerando um passivo pós-emprego para o Grupo. Ex-empregados remanescentes no plano serão responsáveis por pagar o custo total para continuar membro do plano. O valor presente das obrigações atuariais em 30 de junho de 2016 é de US\$1,7 milhões (R\$5,5 milhões) (2015: US\$1,3 milhões (R\$5,1 milhões)). O futuro passivo atuarial para o Grupo refere-se ao potencial aumento de custos dos planos resultantes de reivindicações adicionais como resultado da associação expandida do regime.

### **Premissas Atuariais**

O cálculo do passivo gerado pelo compromisso pós-emprego envolve premissas atuariais. A seguir estão as principais premissas atuariais na data do balanço:

#### *Premissas econômicas e financeiras*

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Taxa de juros anual	14,17%	14,17%
Inflação de longo prazo	6,50%	6,50%
Crescimentos dos custos pela idade (Aging Factor)	2,50% a.a.	2,50% a.a.
Inflação médica (HCCTR)	2,50% a.a.	2,50% a.a.

*Premissas biométricas e demográficas*

	<b>30 de junho de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>
Hipóteses sobre rotatividade	22,7%	22,7%
Tábua de mortalidade em geral	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-1957	IAPB-1957
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Idade de aposentadoria	100% aos 62 anos	100% aos 62 anos
Percentual de empregados que optarão por permanecer no plano após aposentadoria / desligamento	23%	23%
Composição familiar antes da aposentadoria		
Probabilidade de casados	90% dos participantes	90% dos participantes
Diferença de idade para os participantes ativos	Homens 4 anos mais velhos que as mulheres	Homens 4 anos mais velhos que as mulheres
Composição familiar após a aposentadoria	Composição real do grupo familiar	Composição real do grupo familiar

*Análise de sensibilidade*

O valor presente do passivo atuarial futuro pode mudar, dependendo das condições do mercado e premissas atuariais. Mudanças em uma das premissas atuariais relevantes, mantendo as outras premissas constantes, teriam afetado a obrigação de benefício definido conforme demonstrado abaixo:

	<b>30 de junho de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>	<b>30 de junho de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>
	<b>US\$</b>	<b>US\$</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
CiPBO(*) - taxa de desconto + 0,5%	(116)	(96)	(374)	(374)
CiPBO(*) - taxa de desconto - 0,5%	131	108	421	421
CiPBO(*) - Tendência de taxa de custo de saúde +1,0%(*)	291	239	933	933
CiPBO(*) - Tendência de taxa de custo de saúde - 1,0%	(231)	(190)	(741)	(741)

(\*)CiPBO mudanças significativas no projeto de obrigação de benefício

**21 Patrimônio líquido**

**Capital social**

	<b>30 de junho de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>
	<b>US\$</b>	<b>US\$</b>
71.144.000 de ações ordinárias emitidas e integralizadas	9.905	9.905

  

	<b>30 de junho de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
71.144.000 de ações ordinárias emitidas e integralizadas	26.815	26.815

**Dividendos**

Em reuniões realizadas em 20 e 21 Março de 2016 o Conselho Administrativo aprovou a continuação da política de dividendos definida em 2014, propondo a distribuição de um montante de cerca de 50% do lucro líquido da Companhia, desde que:

- A política de dividendos a não comprometa a política de crescimento da Companhia, seja através da aquisição de outras empresas, ou em razão de desenvolvimento de novos negócios.
- O Conselho de Administração considere que o pagamento de tal dividendo seja do interesse da Companhia e de acordo com as leis às quais a Companhia está sujeita.

	30 de junho de 2016 US\$	31 de dezembro de 2015 US\$
Valores reconhecidos como distribuições aos acionistas no período:		
Dividendo final pago referente do período US\$0,50 (2015: US\$0,408) por ação	35.572	29.027

**Lucro por ação**

O cálculo do lucro básico diluído por ação é baseado nos seguintes dados:

	30 de junho de 2016 US\$	30 de junho de 2015 US\$	30 de junho de 2016 R\$	30 de junho de 2015 R\$
Lucro líquido do período atribuído a acionistas da controladora	47.739	14.890	172.283	50.251
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	71.144.000	71.144.000	71.144.000	71.144.000
Lucro básico por ação (em centavos)	67,10	20,93	242,16	70,63
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	73.793.000	73.968.000	73.793.000	73.968.000
Lucro diluído por ação (em centavos)	64,69	20,13	233,47	67,94

**Reservas de capital**

Reservas de capital são constituídas, principalmente, de transferências de receitas que, em períodos anteriores, foram requeridas por lei para serem transferidas para reservas de capital e outros lucros não disponíveis para distribuição, ágio na emissão de ações no IPO e ganhos/perdas com aquisição e venda de participação de não-controladores.

**Reserva de lucros**

O montante equivalente a 5% do lucro líquido anual da Companhia é destinado e classificado em conta específica denominada “Reservas de lucros” limitado a 20% do capital integralizado da Companhia. A companhia não reconhece qualquer reserva de lucro por já ter atingido 20% do capital integralizado.

**Pagamento adicional de capital**

O pagamento adicional de capital é originado da compra de participações minoritárias na Brasco e venda de ações para acionistas minoritários do Tecon Salvador em 2011 e aquisição de ações de acionistas minoritários do Tecon Salvador em 2016.

### Ajuste acumulado de conversão

A reserva para ajustes acumulados de conversão, é originada das diferenças de conversão nas operações com moeda funcional diferente do Dólar norte-americano.

## 22 Subsidiárias

Os detalhes das subsidiárias da Companhia e outras empresas e operações sob seu controle ao fim do período de divulgação destas informações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Local de operação e incorporação	Proporção de participação acionária	
		30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
<b>Companhia controladora</b>			
Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda.	Brasil	100%	100%
Vis Limited	Guernesei	100%	100%
WS Participações S.A.	Brasil	100%	100%
WS Participaciones S.A.	Uruguai	100%	100%
Wilson, Sons Administração de Bens Ltda.	Brasil	100%	100%
<b>Rebocagem</b>			
Saveiros Camuyrano Serviços Marítimos S.A.	Brasil	100%	100%
<b>Estaleiro</b>			
Wilson, Sons Comércio, Indústria e Agência de Navegação Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson, Sons Estaleiro Ltda.	Brasil	100%	100%
<b>Agenciamento marítimo</b>			
Wilson, Sons Agência Marítima Ltda.	Brasil	100%	100%
Transamérica Visas Serviços de Despachos Ltda.	Brasil	100%	100%
<b>Logística</b>			
Wilson, Sons Logística Ltda.	Brasil	100%	100%
EADI Santo André Terminal de Carga Ltda.	Brasil	100%	100%
Consórcio EADI Santo André	Brasil	100%	100%
Allink Transportes Internacionais Ltda. (1)	Brasil	50%	50%
<b>Terminal portuário</b>			
Brasco Logística Offshore Ltda.	Brasil	100%	100%
Tecon Rio Grande S.A.	Brasil	100%	100%
Tecon Salvador S.A.	Brasil	100%	92,5%
Wilport Operadores Portuários Ltda.	Brasil	100%	100%

(1) O Grupo entende ter o controle da Allink Transportes Internacionais Ltda., mesmo possuindo apenas 50% das ações da empresa. Allink Transportes Internacionais Ltda. controla 100% da Allink Serviços e Gerenciamento de Cargas Ltda.

Em 2 de Fevereiro de 2016 o Grupo, através de suas subsidiárias, concluiu a aquisição de 7,5% das ações ordinárias do Tecon Salvador S.A. a um preço de US\$5,1 milhões (R\$20,7 milhões) da Intermarítima Terminais Ltda. A contraprestação incluiu US\$1,9 milhões em espécie (R\$7,5 milhões), e quitação da dívida no total de US\$2,8 milhões (R\$11,3 milhões). A transação também considera um adicional de US\$0,7 milhão (R\$3,0 milhões), que está condicionada a eventos contratuais futuros. Em função dessa alteração, a Wilson Sons passa a deter 100% das ações da subsidiária.

O Grupo também possui 100% de participação em um fundo de investimentos exclusivo brasileiro chamado Fundo de Investimento em Renda Fixa e Crédito Privado Hydrus. Esse fundo é administrado pelo Banco Itaú e suas políticas e objetivos são determinados pelo departamento de tesouraria do Grupo (Nota 14).

## 23 Operações conjuntas e empreendimentos controlados em conjunto

O Grupo tem as seguintes participações significativas em operações em conjunto e empreendimentos controlados em conjunto no período:

	Local de Operação e incorporação	Proporção de participação acionária	
		30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
<b>Rebocagem</b>			
Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros <sup>(1)</sup>	Brasil	50%	50%
Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos <sup>(1)</sup>	Brasil	50%	50%
<b>Logística</b>			
Porto Campinas. Logística e Intermodal Ltda. <sup>(1)</sup>	Brasil	50%	50%
<b>Offshore</b>			
Wilson. Sons Ultratug Participações S.A. <sup>(2)</sup>	Brasil	50%	50%
Atlantic Offshore. S.A <sup>(3)</sup>	Panamá	50%	50%

<sup>(1)</sup> Operação em conjunto.

<sup>(2)</sup> Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. controla Wilson, Sons Offshore S.A. e Magallanes Navegação Brasileira S.A. Estas últimas duas empresas são empreendimentos controlados em conjunto indireto.

<sup>(3)</sup> Atlantic Offshore S.A. controla South Patagonia S.A. Esta empresa é um empreendimento controlado em conjunto indireto da Wilson, Sons Limited.

### 23.1 Operações conjuntas

Os seguintes valores estão incluídos nas informações financeiras do Grupo como resultado da consolidação proporcional das operações em conjunto listadas no quadro anterior:

	30 de junho de 2016 US\$	31 de dezembro de 2015 US\$	30 de junho de 2016 R\$	31 de dezembro de 2015 R\$
Ativos intangíveis	52	57	167	221
Imobilizado	2.464	2.448	7.909	9.559
Estoques	294	258	944	1.009
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	1.913	1.608	6.140	6.282
Caixa e equivalente de caixa	1.242	1.139	3.986	4.446
<b>Total do ativo</b>	<b>5.965</b>	<b>5.510</b>	<b>19.146</b>	<b>21.517</b>
Fornecedores e outras contas a pagar	(5.869)	(5.153)	(18.838)	(20.123)
Impostos diferidos passivos	(96)	(357)	(308)	(1.394)
<b>Total do passivo</b>	<b>(5.965)</b>	<b>(5.510)</b>	<b>(19.146)</b>	<b>(21.517)</b>

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2016 US\$	30 de junho de 2015 US\$	30 de junho de 2016 US\$	30 de junho de 2015 US\$
Receita	3.427	3.824	6.683	7.116
Despesa	(1.864)	(1.564)	(3.519)	(2.800)
Resultado líquido	1.563	2.260	3.164	4.316

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
	R\$	R\$	R\$	R\$
Receita	12.023	11.749	24.684	21.220
Despesa	(6.518)	(4.801)	(12.901)	(8.292)
Resultado Líquido	5.505	6.948	11.783	12.928

### 23.2 Empreendimentos controlados em conjunto

Os seguintes valores não estão consolidados nas informações financeiras do Grupo, pois são consideradas como empreendimentos controlados em conjunto. A participação do Grupo em tais empreendimentos controlados em conjunto é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial.

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
	US\$	US\$	US\$	US\$
Receita	33.760	37.376	63.162	72.235
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(1.941)	(1.111)	(3.454)	(2.532)
Despesa com pessoal	(9.969)	(10.951)	(18.812)	(22.084)
Depreciação e amortização	(8.325)	(8.717)	(17.371)	(17.618)
Outras despesas operacionais	(4.082)	(2.960)	(7.798)	(7.776)
Resultado na venda de imobilizado	-	-	(2.136)	(221)
Resultado operacional	9.443	13.637	13.591	22.004
Receitas financeiras	550	(1.330)	887	2.486
Despesas financeiras	(5.344)	(4.411)	(10.872)	(8.858)
Ganhos (perdas) cambiais na conversão	5.487	1.552	10.225	(10.423)
Lucro antes dos impostos	10.136	9.448	13.831	5.209
Imposto de renda e contribuição social	(4.875)	(3.015)	(8.069)	(1.024)
Lucro líquido do período	5.261	6.433	5.762	4.185
Participação acionária	50%	50%	50%	50%
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	2.630	3.217	2.881	2.093

	<u>Período de três meses findos em</u>		<u>Período de seis meses findos em</u>	
	30 de junho de 2016 R\$	30 de junho de 2015 R\$	30 de junho de 2016 R\$	30 de junho de 2015 R\$
Receita	118.441	114.779	233.039	214.818
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(6.797)	(3.415)	(12.793)	(7.473)
Despesa com pessoal	(34.978)	(33.639)	(69.466)	(65.401)
Depreciação e amortização	(29.164)	(26.778)	(64.544)	(52.250)
Outras despesas operacionais	(14.282)	(9.113)	(28.778)	(22.881)
Resultado na venda de imobilizado	-	-	(8.652)	(616)
Resultado operacional	<u>33.220</u>	<u>41.834</u>	<u>48.806</u>	<u>66.197</u>
Receitas financeiras	1.966	26.282	3.370	37.956
Despesas financeiras	(18.704)	(43.864)	(40.188)	(57.076)
Ganhos (perdas) cambiais na conversão	18.771	4.732	36.047	(30.838)
Lucro antes dos impostos	<u>35.253</u>	<u>28.984</u>	<u>48.035</u>	<u>16.239</u>
Imposto de renda e contribuição social	(16.989)	(9.248)	(28.910)	(2.839)
Lucro líquido do período	<u>18.264</u>	<u>19.736</u>	<u>19.125</u>	<u>13.400</u>
Participação acionária	50%	50%	50%	50%
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	9.132	9.868	9.562	6.700
	<b>30 de junho de 2016 US\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 US\$</b>	<b>30 de junho de 2016 R\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 R\$</b>
Imobilizado	674.110	666.656	2.163.758	2.603.154
Investimentos de longo prazo	2.041	2.041	6.548	7.970
Outros ativos	2.964	2.470	9.517	9.645
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	37.689	32.415	120.974	126.574
Caixa e equivalentes de caixa	16.828	21.011	54.015	82.044
Total do ativo	<u>733.632</u>	<u>724.593</u>	<u>2.354.812</u>	<u>2.829.387</u>
Empréstimos e financiamentos bancários	538.136	547.550	1.727.309	2.138.073
Outros passivos não circulantes	26.806	21.819	86.042	85.199
Fornecedores e outras contas a pagar	89.903	81.126	288.570	316.781
Patrimônio líquido	<u>78.787</u>	<u>74.098</u>	<u>252.891</u>	<u>289.334</u>
Total do passivo	<u>733.632</u>	<u>724.593</u>	<u>2.354.812</u>	<u>2.829.387</u>

### **Garantias**

Os financiamentos da Wilson Sons Offshore com o BNDES são garantidos pelo penhor dos PSV's financiados e, na maioria dos contratos, pela garantia corporativa da Wilson, Sons Administração e Comércio e da Remolcadores Ultratug Ltda., cada uma garantindo 50% do saldo da dívida de sua subsidiária com o BNDES.

Os financiamentos da Magallanes Navegação Brasileira (subsidiária da Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.) com o Banco do Brasil são garantidos pelo penhor dos PSV's financiados. O pacote de garantias também inclui uma carta de crédito de cessão fiduciária emitida pelo Banco de Crédito e Inversiones - Chile para parte do saldo da dívida, designação de contratos de longo-prazo da Petrobras e uma garantia corporativa emitida pela Inversiones Magallanes Ltda - Chile. Uma

conta corrente restrita, contabilizada no grupo de investimentos de longo prazo, no valor de US\$2,0 milhões (R\$6,5 milhões) será mantida até a liquidação do financiamento.

O contrato de empréstimo entre a Atlantic Offshore e o Deutsche Verkehrs-Bank "DVB" e o Norddeutsche Landesbank Girozentrale "Nord/LB" para o financiamento do navio de apoio offshore "Pardela" é garantido por um penhor sobre o navio, por ações da Atlantic Offshore e uma garantia corporativa da Wilson Sons de Administração e Comércio. Ultratug Remolcadores LTDA que é o parceiro no negócio, garante a outra metade do empréstimo.

**Cláusulas restritivas**

Anualmente, o empreendimento controlado em conjunto Magallanes Navegação Brasileira S.A. precisa cumprir com cláusulas financeiras específicas. Em 31 de Dezembro de 2015 a Companhia estava em conformidade com todas as cláusulas destes contratos de empréstimos.

A Atlantic Offshore tem de cumprir com cláusulas restritivas de contratos de financiamentos específicas com o Deutsche Verkehrs-Bank "DVB". Em 28 de julho de 2016 a Atlantic Offshore recebeu um perdão temporário sobre a não-conformidade com o índice de cobertura do serviço da dívida para ambos os empréstimos até 31 de março de 2017, e está em conformidade com as demais cláusulas restritivas.

**Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis**

No curso normal das operações no Brasil, o Grupo continua exposto a numerosas reivindicações legais locais. A política do Grupo é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais aparentam ter pouco embasamento no mérito e gerenciá-las por meio de seus assessores legais.

O Grupo WSUT provisionou contingências relativas à causas trabalhistas cuja probabilidade de perda é provável, num montante acumulado de US\$0,1 milhão (R\$0,3 milhão) (2015: US\$ 0,1 milhão (R\$0,3 milhão)), cujas probabilidades de perda foram estimadas como prováveis.

Adicionalmente aos processos para os quais o Grupo reconhece provisão de contingências, existem outros processos fiscais, cíveis e trabalhistas envolvendo o montante de US\$13,5 milhões (R\$43,2 milhões) (2015: US\$9,7 milhões (R\$37,8 milhões)), cujas probabilidades de perda foram estimadas pelos assessores legais como possíveis.

A abertura da provisão por natureza está demonstrada a seguir:

	<b>30 de junho de 2016 US\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 US\$</b>
Processos cíveis	-	1
Processos tributários	9.727	7.600
Processos trabalhistas	3.739	2.089
Total	<u>13.466</u>	<u>9.690</u>
	<b>30 de junho de 2016 R\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 R\$</b>
Processos cíveis	-	5
Processos tributários	31.223	29.675
Processos trabalhistas	12.000	8.157
Total	<u>43.223</u>	<u>37.837</u>

### 23.3 Investimentos

Os investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial estão demonstrados abaixo:

30 de junho de 2016									
	Moeda	Número de ações	Participação acionária - %	Capital social	Patrimônio líquido ajustado da investida	Eliminação do lucro em contratos de construção	Resultado ajustado da investida	Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	Investimento
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	US\$	45.816.550	50,00	25.131	71.295	(38.850)	10.313	5.157	16.224
Atlantic Offshore S.A.	US\$	10.000	50,00	8.010	7.492	-	(4.551)	(2.276)	3.746
Total					<u>78.787</u>	<u>(38.850)</u>	<u>5.762</u>	<u>2.881</u>	<u>19.970</u>
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	R\$	45.816.550	50,00	45.817	228.843	(124.699)	36.798	18.399	52.074
Atlantic Offshore S.A.	R\$	10.000	50,00	18.345	24.048	-	(17.673)	(8.837)	12.026
Total					<u>252.891</u>	<u>(124.699)</u>	<u>19.125</u>	<u>9.562</u>	<u>64.100</u>
31 de dezembro de 2015									
	Moeda	Número de ações	Participação acionária - %	Capital social	Patrimônio líquido ajustado da investida	Eliminação do lucro em contratos de construção	Resultado ajustado da investida	Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	Investimento
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	US\$	45.816.550	50,00	25.131	61.911	(37.499)	6.876	3.438	12.207
Atlantic Offshore S.A.	US\$	10.000	50,00	8.010	12.187	-	2.811	1.405	6.094
Total					<u>74.098</u>	<u>(37.499)</u>	<u>9.687</u>	<u>4.843</u>	<u>18.301</u>
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	R\$	45.816.550	50,00	45.817	241.747	(146.426)	25.612	12.806	47.666
Atlantic Offshore S.A.	R\$	10.000	50,00	18.345	47.587	-	8.809	4.405	23.796
Total					<u>289.334</u>	<u>(146.426)</u>	<u>34.421</u>	<u>17.211</u>	<u>71.462</u>

Abaixo a reconciliação do saldo de investimentos em joint venture, incluindo o impacto do lucro reconhecido pelos empreendimentos controlados em conjunto:

	Investimentos	
	US\$	R\$
Em 1 de janeiro de 2015	11.500	30.546
Resultado de participação de empreendimentos controlados em conjunto	4.843	17.211
Eliminação do lucro no contrato de construção	1.472	4.749
Derivativos	486	1.192
Ganho/(perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	17.764
Em 31 de dezembro de 2015	18.301	71.462
Resultado de participação de empreendimentos controlados em conjunto	2.881	9.562
Eliminação do lucro no contrato de construção	(1.139)	(2.056)
Derivativos	(73)	(231)
Ganho/(perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	(14.637)
Em 30 de junho de 2016	19.970	64.100

## 24 Leasing operacional e outras obrigações

### O Grupo como arrendatário

Os pagamentos mínimos de arrendamento mercantil operacionais reconhecidos no resultado no período de 30 de junho de 2016 foi de US\$0,7 milhões (R\$2,3 milhões) (2015: US\$4,8 milhões (R\$18,6 milhões)).

Em 30 de junho de 2016, o valor mínimo devido pelo Grupo para pagamentos mínimos futuros de contratos de arrendamento operacional canceláveis era de US\$5,7 milhões (R\$18,4 milhões) (2015: R\$8,1 milhões (R\$31,7 milhões)).

Os compromissos de arrendamento mercantil para terrenos e construções têm prazo de 5 anos e são reconhecidos como despesas de acordo com vencimento dos mesmos. Esses contratos de arrendamento mercantil operacionais representam as obrigações contratuais mínimas do aluguel entre Tecon Rio Grande e a autoridade portuária de Rio Grande e entre Tecon Salvador e a autoridade portuária de Salvador. A concessão mínima do Tecon Rio Grande expira em 2022 e do Tecon Salvador em 2025. Ambos possuem a opção de renovar a concessão por no máximo mais 25 anos.

Com relação à opção de renovação de contrato de concessão do Tecon Rio Grande, a autoridade portuária de Rio Grande, em contrapartida aos investimentos realizados, garantiu à Companhia o direito de renovar o contrato, uma vez que o governo do Estado continua a ser a autoridade delegada da área, ou de outra forma legal, a propriedade da mesma.

Com relação ao Tecon Salvador, a Wilson, Sons solicitou a renovação em contrapartida a um projeto de investimento atualmente aguardando aprovação técnica e acordo contratual.

Os pagamentos garantidos do Tecon Rio Grande consistem em dois elementos: um aluguel fixo, mais uma taxa por 1.000 contêineres movimentados com base em volumes mínimos previstos.

Os pagamentos garantidos do Tecon Salvador consistem em três elementos: um aluguel fixo, uma taxa por contêiner movimentado com base em volumes mínimos previstos e uma taxa por tonelada de carga não armazenada em contêineres movimentada com base em volumes mínimos previstos.

No final do período, o Grupo tinha compromissos em aberto para pagamentos mínimos futuros de *leasing* operacionais não canceláveis com os seguintes vencimentos:

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
	US\$	US\$	R\$	R\$
No primeiro ano	16.208	15.655	52.024	61.130
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	60.334	51.660	193.660	201.722
Maior que cinco anos	50.803	47.751	163.067	186.458
<b>Total</b>	<b>127.345</b>	<b>115.066</b>	<b>408.751</b>	<b>449.310</b>

### O Grupo como arrendador

O Grupo arrenda parte de ativos e maquinários relacionados a operações dedicadas, que foram descontinuadas no segmento de logística. No final do período, os pagamentos futuros mínimos de aluguel sob o regime de arrendamentos operacionais não canceláveis totalizavam US\$0,1 milhão (R\$0,2 milhão) (2015: US\$0,2 milhão (R\$0,5 milhão)), a serem recebidos integralmente no prazo de um ano. Além disso, os aluguéis relacionados aos arrendamentos operacionais não canceláveis foram reconhecidos no resultado do exercício pelo valor de US\$0,1 milhão (R\$0,3 milhão) (2015: US\$0,9 milhão (R\$3,1 milhões)).

## 25 Instrumentos financeiros e risco de crédito

### a. Gerenciamento do risco de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em dívida (na qual inclui os empréstimos divulgados na Nota 15), caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo divulgados na Nota 14 e, patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladoria incluindo capital social, reservas e lucros acumulados, conforme divulgados na Nota 21.

### b. Categorias dos instrumentos financeiros

	Valor Justo		Valor contábil	
	30 de junho de 2016 US\$	31 de dezembro de 2015 US\$	30 de junho de 2016 US\$	31 de dezembro de 2015 US\$
Instrumentos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	72.018	90.401	72.018	90.401
Investimento de curto prazo	24.000	40.723	24.000	40.723
Contas a receber operacional	51.535	43.540	51.535	43.540
Outros recebíveis	79.606	80.636	79.606	80.636
<b>Total do instrumento financeiro – empréstimos e recebíveis</b>	<b>227.159</b>	<b>255.300</b>	<b>227.159</b>	<b>255.300</b>
Instrumentos financeiros classificados como custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	373.040	363.755	373.040	363.755
Contas a pagar operacional	79.766	57.631	79.766	57.631
Outras contas a pagar	20.651	20.631	20.651	20.631
<b>Total de instrumentos financeiros -custo amortizado</b>	<b>473.457</b>	<b>442.017</b>	<b>473.457</b>	<b>442.017</b>
Instrumentos financeiros classificados como hedge de fluxo de caixa				
Derivativos	2.966	2.886	2.966	2.886
<b>Total</b>	<b>476.423</b>	<b>444.903</b>	<b>476.423</b>	<b>444.903</b>

	Valor Justo		Valor contábil	
	30 de junho de 2016 R\$	31 de dezembro de 2015 R\$	30 de junho de 2016 R\$	31 de dezembro de 2015 R\$
Instrumentos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	231.163	352.998	231.163	352.998
Investimento de curto prazo	77.036	159.015	77.036	159.015
Contas a receber operacional	165.416	170.016	165.416	170.016
Outros recebíveis	255.522	314.867	255.522	314.867
Total do instrumento financeiro – empréstimos e recebíveis	<u>729.137</u>	<u>996.896</u>	<u>729.137</u>	<u>996.896</u>
Instrumentos financeiros classificados como custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	1.197.384	1.420.390	1.197.384	1.420.390
Contas a pagar operacional	256.033	225.038	256.033	225.038
Outras contas a pagar	66.285	80.560	66.285	80.560
Total de instrumentos financeiros -custo amortizado	<u>1.519.702</u>	<u>1.725.988</u>	<u>1.519.702</u>	<u>1.725.988</u>
Instrumentos financeiros classificados como hedge de fluxo de caixa				
Derivativos	9.520	11.268	9.520	11.268
Total	<u>1.529.222</u>	<u>1.737.256</u>	<u>1.529.222</u>	<u>1.737.256</u>

**c. Objetivos do gerenciamento de risco financeiro**

O departamento de Operações Estruturadas do Grupo monitora e gerencia os riscos financeiros relacionados às operações. Um comitê de risco financeiro foi estabelecido e se reúne periodicamente para avaliar os riscos financeiros e decidir sobre minimização de risco baseados em diretrizes estabelecidas na política de risco financeiro do grupo.

Estes riscos incluem risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O objetivo principal é manter um mínimo de exposição a esses riscos, utilizando instrumentos financeiros, avaliando e controlando os riscos de crédito e liquidez. O Grupo pode operar com derivativos e outros instrumentos financeiros somente com objetivo de proteção (*hedge*).

**d. Gerenciamento do risco de câmbio**

Os fluxos de caixa operacionais estão sujeitos à variação de moeda, pois estão parcialmente denominados em Real. Essas proporções variam de acordo com as características de cada negócio.

Parte dos fluxos de caixa dos investimentos em ativos fixos também são denominados em Real. Esses investimentos estão sujeitos a variações de moeda entre a fixação do preço de compra de bens ou contratação de serviços e o pagamento efetivo desses bens e serviços. Os recursos e suas aplicações são monitorados com o intuito de confrontar o fluxo de caixa de moeda e a data de vencimento.

O Grupo possui parte de seus contratos de dívida atrelados ao Real e caixa e equivalentes de caixa parte denominado em Reais e parte em Dólar norte-americano.

Em termos gerais, para o fluxo de caixa operacional, o Grupo procura neutralizar o risco cambial através de ativos (contas a receber) e passivos (pagamentos) correspondentes. Além disso, o Grupo busca gerar um excedente de caixa operacional na mesma moeda em que o serviço da dívida de cada negócio é denominado.

Os saldos contábeis desses ativos e passivos monetários em moeda estrangeira no encerramento das informações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Ativos		Passivos	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
	US\$	US\$	US\$	US\$
Transações em real	301.087	370.096	290.858	315.553

  

	Ativos		Passivos	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
	R\$	R\$	R\$	R\$
Transações em real	966.427	1.445.151	933.597	1.232.171

**Análise de sensibilidade de moeda estrangeira**

A análise de sensibilidade apresentada nos quadros seguintes, que se refere à posição em 30 de junho de 2016, estima os impactos da desvalorização do Real frente ao Dólar norte-americano. A análise foi baseada em um cenário de referência, representado pelo valor contábil das operações, considerando a PTAX de 30 de junho de 2016. Assim, três cenários foram elaborados: o cenário mais provável (provável) e dois possíveis cenários de deterioração de 25% (possível) e 50% (remoto) na taxa de câmbio. O Grupo utiliza o relatório Focus publicado pelo Banco Central do Brasil para parametrizar o cenário provável.

30 de junho de 2016						
Taxas de câmbio (i)						
		Cenário provável R\$3,60 / US\$1,00	Cenário possível (25%) R\$4,50 / US\$1,00	Cenário remoto (50%) R\$5,40 / US\$1,00		
Operação	Risco	Montante em US\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total dos ativos	R\$	301.087	Efeito do câmbio	(32.634)	(86.325)	(122.118)
Total dos passivos	R\$	290.858	Efeito do câmbio	31.526	83.392	117.970
				(1.108)	(2.933)	(4.148)

  

Operação	Risco	Montante em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total dos ativos	R\$	966.427	Efeito do câmbio	(105.059)	(277.904)	(393.133)
Total dos passivos	R\$	933.597	Efeito do câmbio	101.501	268.491	379.818
				(3.558)	(9.413)	(13.315)

(i) Fonte de informação: Relatório Focus BACEN de 15 de julho de 2016.

**31 de dezembro de 2015**

<b>Taxas de câmbio (i)</b>						
<b>Cenário provável</b> R\$4,30 / US\$1,00			<b>Cenário possível (25%)</b> R\$5,38 / US\$1,00		<b>Cenário remoto (50%)</b> R\$6,45 / US\$1,00	
<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Montante em US\$</b>	<b>Resultado</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário possível (25%)</b>	<b>Cenário remoto (50%)</b>
Total dos ativos	R\$	370.096	Efeito do câmbio	(34.014)	(101.231)	(146.042)
Total dos passivos	R\$	315.553	Efeito do câmbio	29.001	86.312	124.519
				<u>(5.013)</u>	<u>(14.919)</u>	<u>(21.523)</u>
<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Montante em R\$</b>	<b>Resultado</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário possível (25%)</b>	<b>Cenário remoto (50%)</b>
Total dos ativos	R\$	1.445.151	Efeito do câmbio	(132.818)	(395.287)	(570.265)
Total dos passivos	R\$	1.232.171	Efeito do câmbio	113.243	337.031	486.222
				<u>(19.575)</u>	<u>(58.256)</u>	<u>(84.043)</u>

(i) Fonte de informação: Relatório Focus BACEN de 22 de janeiro de 2016.

**e. Gerenciamento do risco da taxa de juros**

A maioria dos empréstimos do Grupo é vinculado à taxas fixas. A maioria dos financiamentos do Grupo atrelados a taxas fixas são com FMM.

Outros empréstimos são expostos a taxas flutuantes, como segue:

- TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo no Brasil) para financiamentos em Reais por meio de linha de crédito FINAME para operações portuárias e operações logísticas;
- DI (Taxa de Juros Brasileira Interbancária) para financiamentos em Reais para operações de logística, e
- Libor - semestral (Taxa Interbancária do Mercado de Londres) para financiamentos denominados em Dólar norte-americano para operações portuárias (Eximbank).

Os investimentos denominados em Real rendem taxas de juros correspondentes à variação diária de DI para títulos privados emitidos e/ou "Selic-Over" para títulos do governo. Os investimentos em Dólares norte-americanos são parte em depósitos a prazo, com vencimentos em curto prazo.

**Análise de sensibilidade da taxa de juros**

O Grupo não contabiliza nenhum ativo financeiro ou taxa de juros passiva pelo seu valor justo através do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de emissão do relatório não mudaria o resultado. O Grupo utiliza duas fontes de informação importantes para estimar o cenário provável, a BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros) e Bloomberg.

A análise seguinte compreende uma eventual variação das receitas ou despesas associadas com as operações e cenários apresentados sem considerar seus valores justos.

<b>30 de junho de 2016</b>						
<b>Libor(i) e CDI(ii) e TJLP</b>						
<b>Operação</b>				<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário possível 25%</b>	<b>Cenário remoto 50%</b>
Empréstimos - Libor				0,84%	1,04%	1,25%
Empréstimos - CDI				12,85%	16,06%	19,28%
Empréstimos - TJLP				7,50%	9,38%	11,25%
Investimentos - Libor				1,31%	1,52%	1,73%
Investimentos - CDI				12,85%	16,06%	19,28%

  

<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Montante em US\$</b>	<b>Resultado</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário Possível (25%)</b>	<b>Cenário remoto (50%)</b>
Empréstimo Libor	Libor	81.470	Juros	38	(70)	(178)
Empréstimo - TJLP	TJLP	29.325	Juros	-	(349)	(693)
Empréstimo - Fixo	N/A	262.245	N/A	-	-	-
Total de Empréstimos		<u>373.040</u>		<u>38</u>	<u>(419)</u>	<u>(871)</u>
Investimentos	Libor	31.444	Resultado	-	94	188
Investimentos	CDI	54.748	Resultado	(862)	816	2.495
Total dos investimentos		<u>86.192</u>		<u>(862)</u>	<u>910</u>	<u>2.683</u>
			Efeito líquido	<u>(824)</u>	<u>491</u>	<u>1.812</u>

  

<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Montante em R\$</b>	<b>Resultado</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário Possível (25%)</b>	<b>Cenário remoto (50%)</b>
Empréstimo Libor	Libor	261.501	Juros	122	(226)	(573)
Empréstimo - TJLP	TJLP	94.126	Juros	-	(1,120)	(2,223)
Empréstimo - Fixo	N/A	841.757	N/A	-	-	-
Total de Empréstimos		<u>1.197.384</u>		<u>122</u>	<u>(1,346)</u>	<u>(2,796)</u>
Investimentos	Libor	100.928	Resultado	-	302	605
Investimentos	CDI	175.729	Resultado	(2.767)	2.620	8.008
Total dos investimentos		<u>276.657</u>		<u>(2.767)</u>	<u>2.922</u>	<u>8.613</u>
			Efeito líquido	<u>(2.645)</u>	<u>1.576</u>	<u>5.817</u>

(i) Fonte de Informação: Bloomberg, relatório de 18 de Julho de 2016

(ii) Fonte de Informação: BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros), relatório de 18 de Julho de 2016

O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses iniciado em 30 de junho de 2016 no qual a taxa de juros varia e todas as demais variáveis são mantidas constantes. Os cenários expressam a diferença entre a taxa dos cenários e a taxa real.

O mix da taxa de juros de investimentos é 33,60% Libor e 58,50% CDI.

**31 de dezembro de 2015**

**Libor(i) e CDI(ii) e TJLP**

<b>Operação</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário possível 25%</b>	<b>Cenário remoto 50%</b>
Empréstimos - Libor	1,03%	1,29%	1,55%
Empréstimos - CDI	15,20%	19,00%	22,80%
Empréstimos - TJLP	7,50%	9,38%	11,25%
Investimentos - Libor	1,04%	1,30%	1,56%
Investimentos - CDI	15,20%	19,00%	22,80%

<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Montante em US\$</b>	<b>Resultado</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário Possível (25%)</b>	<b>Cenário remoto (50%)</b>
Empréstimo Libor	Libor	69.830	Juros	(239)	(362)	(485)
Empréstimo - TJLP	TJLP	25.329	Juros	-	(303)	(601)
Empréstimo - Fixo	N/A	268.596	N/A	-	-	-
Total de Empréstimos		<u>363.755</u>		<u>(239)</u>	<u>(665)</u>	<u>(1.086)</u>
Investimentos	Libor	43.639	Resultado	-	108	217
Investimentos	CDI	<u>80.387</u>	Resultado	<u>1.420</u>	<u>4.650</u>	<u>7.880</u>
Total dos investimentos		<u>124.026</u>		<u>1.420</u>	<u>4.758</u>	<u>8.097</u>
			Efeito líquido	<u>1.181</u>	<u>4.093</u>	<u>7.011</u>

<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Montante em R\$</b>	<b>Resultado</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário Possível (25%)</b>	<b>Cenário remoto (50%)</b>
Empréstimo Libor	Libor	272.673	Juros	(933)	(1.414)	(1.895)
Empréstimo - TJLP	TJLP	98.904	Juros	-	(1.183)	(2.348)
Empréstimo - Fixo	N/A	<u>1.048.813</u>	N/A	-	-	-
Total de Empréstimos		<u>1.420.390</u>		<u>(933)</u>	<u>(2.597)</u>	<u>(4.243)</u>
Investimentos	Libor	170.403	Resultado	-	423	847
Investimentos	CDI	<u>313.894</u>	Resultado	<u>5.543</u>	<u>18.156</u>	<u>30.769</u>
Total dos investimentos		<u>484.297</u>		<u>5.543</u>	<u>18.579</u>	<u>31.616</u>
			Efeito líquido	<u>4.610</u>	<u>15.982</u>	<u>27.373</u>

(i) Fonte de Informação: Bloomberg, relatório de 15 de janeiro de 2016

(ii) Fonte de Informação: BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros), relatório de 15 de janeiro de 2016

O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses iniciado em 31 de dezembro de 2015 no qual a taxa de juros varia e todas as demais variáveis são mantidas constantes. Os cenários expressam a diferença entre a taxa dos cenários e a taxa real.

O mix da taxa de juros de investimentos é 37,28% Libor e 62,72% CDI.

**Instrumentos financeiros derivativos**

O Grupo pode ter contratos de derivativos para gerenciar os riscos decorrentes de flutuações nas taxas de juros. Todas essas operações são realizadas dentro dos limites definidos pelo Comitê de Gestão de Riscos. Geralmente, o Grupo procura aplicar *hedge accounting*, a fim de gerir a volatilidade nos lucros ou prejuízos.

O Grupo utiliza *hedge* de fluxo de caixa para limitar sua exposição que pode resultar da variabilidade das taxas de juros flutuantes. Em 16 de setembro de 2013, sua subsidiária Tecon Salvador, celebrou um contrato de *swap* de taxa de juro com um valor inicial nominal de US\$74,4 milhões para cobrir uma parte de sua dívida de taxa flutuante com o IFC. Em 30 de junho de 2016 o valor nominal foi de US\$54,2 milhões, equivalente ao montante da dívida nesta data. Este *swap* converte a taxa de juros flutuantes com base na Taxa Interbancária do Mercado de Londres, ou LIBOR, em juros de taxa fixa e expira em derivados de março 2020. Os derivativos foram firmados com o Santander Brasil como contraparte, cujo rating de crédito foi AA, em 30 de junho de 2016, de acordo com a Standard& Poor's brasileiro escala de classificação local.

Tecon Salvador é obrigado a pagar à contraparte um fluxo de pagamentos de juros fixos a taxas fixas de 0,553% até 4,250%, de acordo com o contrato de programação, e por sua vez, recebe pagamentos de juros variáveis baseados na LIBOR semestral. As receitas líquidas ou pagamentos do *swap* são registrados como despesa financeira.

	<b>US\$ Saídas</b>	<b>R\$ Saídas</b>
No primeiro ano	(1.069)	(3.432)
No segundo ano	(886)	(2.841)
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	(1.011)	(3.247)
Após cinco anos	-	-
Valor Justo	(2.966)	(9.520)

**Valor Justo**

O valor justo do *swap* foi estimado com base na curva de rendimento em 30 de junho de 2016, e representa o seu valor contábil. Em 30 de junho de 2016, o saldo da taxa de juros *swap* em outros passivos não circulantes foi de US\$3,0 milhões; e o saldo em outros resultados abrangentes acumulados no balanço patrimonial consolidado foi de US\$3,3 milhões. A variação líquida no valor justo do *swap* de taxa de juros registrados como outros resultados abrangentes para o exercício findo em 30 de junho de 2016 foi uma perda depois de impostos de US\$0,4 milhão.

	Valor		US\$	R\$
30 de junho de 2016	Nominal US\$	Maturidade	Valor justo	Valor justo
<b>Ativo financeiro</b>				
Swap de taxa de juros	54.158	Mar/2020	(2.966)	(9.520)
<b>Total</b>			(2.966)	(9.520)

**Análise de Sensibilidade para Derivativos**

Esta análise é baseada nas variações da taxa de juros Libor semestral que o Grupo considera razoavelmente possível no final do período de divulgação. A análise assume que todas as outras variáveis, em especial as taxas de câmbio estrangeira, permaneçam constantes e ignora qualquer impacto na previsão de vendas e compras. Três cenários foram elaborados: o cenário provável (Provável) e dois possíveis cenários de redução de 25% (Possível) e 50% (Remoto) da taxa de câmbio.

**30 de junho de 2016**

Cenário provável US\$	Cenário possível (25%) US\$	Cenário remoto (50%) US\$	Cenário provável R\$	Cenário possível (25%) R\$	Cenário remoto (50%) R\$
(2.966)	(3.217)	(3.470)	(9.520)	(10.325)	(11.137)

**Hedge de Fluxo de caixa**

O Grupo procura aplicar a contabilização de operações de *hedge* (*hedge accounting*), a fim de gerir a volatilidade no resultado. Como tal, o *swap* é contabilizado como ativo ou passivo, na consolidação do balanço, a valor justo. O *swap* é designado e qualificado como *hedge* de fluxo de caixa. A parcela efetiva de mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer parcela ineficaz de mudança no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Se o instrumento de *hedge* deixa de cumprir os critérios de contabilização de operações de *hedge*, expira ou é vendido, terminado ou exercido, ou a designação é revogada, o modelo de contabilização de operações de *hedge* (*hedge accounting*) é descontinuado prospectivamente quando não há mais expectativa de que a transação prevista ocorra, então o saldo o patrimônio líquido é reclassificado para o resultado.

Na designação inicial do derivativo como um instrumento de *hedge*, o Grupo documenta formalmente a relação entre o instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gestão de risco e estratégia na execução da operação de *hedge* e o risco coberto, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a eficácia da relação de *hedge*. O Grupo faz uma avaliação, tanto no início do contrato, como sobre uma base contínua, analisando se os instrumentos de *hedge* serão altamente eficazes na compensação das mudanças no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos objetos de *hedge* atribuíveis ao risco coberto, e se os resultados reais de cada cobertura estão dentro do intervalo de 80 - 125 por cento.

Segundo esta metodologia, o *swap* foi considerado altamente eficaz para o período findo em 30 de junho de 2016. Não houve inefetividade do *hedge* reconhecido no resultado do período findo em 30 de junho de 2016.

**f. Gerenciamento do risco de liquidez**

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo reservas adequadas de caixa, limites de crédito e reservas de captações monitorando continuamente o fluxo de caixa previsto e real, procurando adequar permanentemente os prazos dos ativos e passivos financeiros.

Risco de Liquidez é o risco em que o Grupo encontrará dificuldades em cumprir com obrigações associadas ao seu passivo financeiro que estão estabelecidos para pagamentos em dinheiro ou outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo em administrar liquidez visa assegurar que o Grupo sempre tenha liquidez suficiente para cumprir obrigações que expiram sob condições de tensão ou normais, sem causar perda inaceitável ou risco de dano à reputação do Grupo.

O Grupo assegura que tem dinheiro suficiente para cumprir as despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento das obrigações financeiras. Esta prática exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, tais como desastres naturais.

Os seguintes quadros detalham o vencimento do saldo do Grupo para passivos financeiros não derivativos. Os quadros abaixo foram elaborados considerando os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros baseados nas datas mais recentes nas quais o Grupo pode ser requerido a pagar. Os quadros incluem tanto os juros como o principal dos fluxos de caixa.

	Média ponderada das taxas de juros %	Menor que 12 meses US\$	1-5 anos US\$	Maior que 5 anos US\$	Total US\$
<b>30 de junho de 2016</b>					
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	3,73%	27.668	75.920	7.207	110.795
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	2,88%	22.076	79.320	160.849	262.245
		<u>49.744</u>	<u>155.240</u>	<u>168.056</u>	<u>373.040</u>

	Média ponderada das taxas de juros %	Menor que 12 meses R\$	1-5 anos R\$	Maior que 5 anos R\$	Total R\$
<b>30 de junho de 2016</b>					
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	3,73%	88.809	243.686	23.132	355.627
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	2,88%	70.859	254.603	516.295	841.757
		<u>159.668</u>	<u>498.289</u>	<u>539.427</u>	<u>1.197.384</u>

	Média ponderada das taxas de juros %	Menor que 12 meses US\$	1-5 anos US\$	Maior que 5 anos US\$	Total US\$
<b>31 de dezembro de 2015</b>					
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	3,22%	17.292	68.460	9.407	95.159
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	2,91%	24.198	79.767	164.631	268.596
		<u>41.490</u>	<u>148.227</u>	<u>174.038</u>	<u>363.755</u>

	Média ponderada das taxas de juros %	Menor que 12 meses R\$	1-5 anos R\$	Maior que 5 anos R\$	Total R\$
<b>31 de dezembro de 2015</b>					
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	3,22%	67.523	267.323	36.731	371.577
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	2,91%	94.487	311.472	642.854	1.048.813
		<u>162.010</u>	<u>578.795</u>	<u>679.585</u>	<u>1.420.390</u>

**g. Risco de crédito**

O risco de crédito do Grupo pode ser atribuído principalmente aos seus saldos de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. Os valores apresentados como contas a receber no balanço são apresentados líquidos de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A valorização da provisão para perda é estabelecida quando há evento de perda identificado, que com base na experiência do passado é evidência da redução de recuperação dos fluxos de caixa.

O Grupo aplica seu excedente de caixa em títulos públicos e privados de acordo com as normas aprovadas pela Administração, que seguem a política do Grupo para concentração de risco de crédito. As aplicações com risco de crédito privado são feitas apenas em instituições financeiras de primeira linha.

A política de vendas do Grupo se subordina às normas de crédito fixadas pela Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes de inadimplência.

	Nota	US\$		R\$	
		30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Caixa e equivalentes de caixa	14	72.018	90.401	231.163	352.998
Investimentos de curto prazo	14	24.000	40.723	77.036	159.015
Contas a receber operacional	13	51.535	43.540	165.416	170.016
Outros recebíveis	13	<u>79.606</u>	<u>80.636</u>	<u>255.522</u>	<u>314.867</u>
Exposição ao risco de crédito		<u>227.159</u>	<u>255.300</u>	<u>729.137</u>	<u>996.896</u>

**h. Valor justo dos instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros do Grupo encontram-se registrados em contas patrimoniais em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 por valores compatíveis com os praticados pelo valor justo nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado e confirma de que suas aplicações financeiras de curto prazo, estão sendo ajustadas a mercado corretamente.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento é requerido para a interpretação dos saldos de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequada.

IFRS 7 estabelece uma hierarquia de valor justo que prioriza as entradas para técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo. A hierarquia dá a máxima prioridade à preços cotados não ajustados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (mensurações Nível 1) e menor prioridade para mensurações que envolvem transações relevantes não observáveis (mensurações Nível 3). Os três níveis de hierarquia do valor justo são as seguintes:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: outras transações além dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são transações para o ativo ou passivo, seja diretamente (exemplo: preços) ou indiretamente (exemplo: derivados dos preços).
- Nível 3: transações para o ativo ou passivo que não são baseados em dados de mercado relevantes (transações não relevantes).

Todos os instrumentos financeiros do Grupo (conforme divulgado na Nota 25 b) são considerados de nível 2. Não haviam valores relacionados aos níveis 1 e 3 em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

**i. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado**

***Caixa e equivalentes de caixa***

Os saldos em contas correntes mantidas em bancos têm seus valores de mercado consistentes aos saldos contábeis.

***Investimentos***

O valor registrado dos investimentos de curto prazo se aproxima do seu valor justo.

***Contas a receber e outros recebíveis/ contas a pagar***

A Administração do Grupo considera que o saldo contábil das contas a receber e outros recebíveis e contas a pagar está próximo ao seu valor justo.

***Empréstimos e financiamentos***

O valor justo dos financiamentos foi calculado com base no seu valor presente apurado pelos fluxos de caixa futuros e utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos. As mensurações de valor justo reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas são agrupadas em níveis, baseadas no grau em que cada valor justo é observável.

Os valores justo para os contratos do BNDES, BB, IFC, Finimp e Eximbank são similares aos respectivos saldos contábeis uma vez que não existem instrumentos similares com datas de vencimento e taxas de juros comparáveis.

**26 Transações com partes relacionadas**

As transações entre a Companhia e suas subsidiárias que são partes relacionadas foram eliminadas na consolidação e não são divulgadas nesta nota. As transações entre o Grupo e suas associadas, controladas em conjunto, outras partes relacionadas e outros investimentos estão divulgadas a seguir:

	<b>Ativo circulante (passivo) US\$</b>	<b>Receitas US\$</b>	<b>Despesas US\$</b>
Controle conjunto:			
1. Allink Transportes Internacionais Ltda.	2	-	24
2. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	148	-	-
3. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	2.370	333	5
4. Wilson Sons Ultratug e subsidiárias	3.227	9.021	-
5. Atlantic Offshore S.A.	8.857	-	-
Outros:			
6. Gouvêa Vieira Advogados	-	-	20
7. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	85
Período de seis meses findos de 30 de Junho de 2016	<u>14.604</u>	<u>9.354</u>	<u>134</u>
Período de três meses findos de 30 de Junho de 2016	<u>7.048</u>	<u>6.177</u>	<u>79</u>
Em 31 de Dezembro de 2015	<u>6.752</u>	<u>22.176</u>	<u>315</u>
Período de seis meses findos de 30 de Junho de 2015	<u>(2.818)</u>	<u>8.657</u>	<u>150</u>
Período de três meses findos de 30 de Junho de 2015	<u>(25.470)</u>	<u>4.586</u>	<u>62</u>

	<b>Ativo circulante (passivo) R\$</b>	<b>Receitas R\$</b>	<b>Despesas R\$</b>
Controle conjunto:			
1. Allink Transportes Internacionais Ltda.	6	-	83
2. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	475	-	-
3. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	7.607	1.249	18
4. Wilson Sons Ultratug e subsidiárias	10.358	32.702	-
5. Atlantic Offshore S.A.	28.429	-	-
Outros:			
6. Gouvêa Vieira Advogados	-	-	75
7. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	314
Período de seis meses findos de 30 de Junho de 2016	<u>46.875</u>	<u>33.951</u>	<u>490</u>
Período de três meses findos de 30 de Junho de 2016	<u>19.984</u>	<u>28.904</u>	<u>276</u>
Em 31 de Dezembro de 2015	<u>26.366</u>	<u>77.399</u>	<u>831</u>
Período de seis meses findos de 30 de Junho de 2015	<u>(8.743)</u>	<u>13.620</u>	<u>441</u>
Período de três meses findos de 30 de Junho de 2015	<u>(81.409)</u>	<u>1.662</u>	<u>193</u>

1. Allink Transportes Internacionais Ltda., é controlada em 50% pelo Grupo e aluga armazém de terminal do Grupo. Allink Transportes Internacionais Ltda controla 100% da Allink Serviços e Gerenciamento de Cargas Ltda.
- 2-3. As transações com empreendimento controlados conjunto estão divulgadas como resultado dos montantes proporcionais não eliminados na consolidação.
4. Empréstimos com Wilson Sons Ultratug (taxa de juros - 0,3% a.m., sem vencimento) e contas a pagar da Wilson Sons Offshore e Magallanes para Wilson Sons Estaleiros, relativos a montantes proporcionais da construção de embarcações que não são eliminados na consolidação.
5. Empréstimos com Atlantic Offshore S.A.
6. Dr. J. F. Gouvêa Vieira é sócio no Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira. Os honorários foram pagos ao Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira por seus serviços jurídicos prestados.
7. O Sr. C. M. Marote é acionista e Diretor da CMMR Intermediação Comercial Ltda. Os honorários foram pagos à CMMR Intermediação Comercial Ltda. por seus serviços de consultoria prestados para o segmento de rebocagem.

O Grupo adotou a política de compensação de ativos e passivos no Grupo de transações de partes relacionadas.

## 27 Notas referentes às informações consolidadas dos fluxos de caixa

	30 de junho de 2016 US\$	30 de junho de 2015 US\$	30 de junho de 2016 R\$	30 de junho de 2015 R\$
Lucro antes dos impostos	65.090	36.588	237.766	115.321
Menos: Receita de Investimento	(14.582)	(5.663)	(52.682)	(16.722)
Mais: Ganhos/Perdas cambial na conversão	(6.828)	6.762	(23.912)	14.432
Menos: Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	(2.881)	(2.093)	(9.562)	(6.700)
Mais: Despesas financeiras	6.068	20.408	22.423	60.789
<b>Resultado operacional das operações</b>	<b>46.867</b>	<b>56.002</b>	<b>174.033</b>	<b>167.120</b>
Ajustes por:				
Despesa de depreciação e amortização	24.404	28.903	89.950	85.217
Ganho na alienação de bens do ativo imobilizado	(67)	(141)	(136)	(434)
Provisão para liquidação em opções de compra de ações	1.649	1.653	6.114	4.920
Benefício pós-emprego	93	41	343	129
Aumento das provisões	3.679	(926)	12.599	(2.911)
<b>Fluxo de caixa operacional antes das variações do capital de giro</b>	<b>76.625</b>	<b>85.532</b>	<b>282.903</b>	<b>254.041</b>
Aumento de estoques	(3.217)	(2.082)	(11.017)	(6.187)
(Aumento) redução de contas a receber de clientes e outros recebíveis	(17.114)	12.705	(60.648)	37.753
Aumento de contas a pagar	13.479	13.872	43.065	41.178
(Aumento) redução de outros ativos de longo prazo	(2.474)	491	(8.472)	1.459
<b>Caixa gerado por operações</b>	<b>67.299</b>	<b>110.518</b>	<b>245.831</b>	<b>328.244</b>
Impostos de renda pagos	(13.640)	(10.871)	(51.621)	(32.735)
Juros pagos - Empréstimos	(5.954)	(7.402)	(21.799)	(22.291)
Juros pagos – arrendamento mercantil	(172)	(182)	(620)	(546)
Juros pagos - Outros	(52)	(61)	(195)	(177)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>47.481</b>	<b>92.002</b>	<b>171.596</b>	<b>272.495</b>

### Transações que não afetam o caixa

Durante o período, o Grupo efetuou transações que não envolvem caixa, referentes a atividades de investimentos e atividades de financiamento que não estão refletidas na demonstração do fluxo de caixa:

	30 de junho de 2016 US\$	30 de junho de 2015 US\$	30 de junho de 2016 R\$	30 de junho de 2015 R\$
<b>Adições de ativo</b>				
Aquisição de equipamentos através de arrendamento mercantil	171	334	664	926
Juros capitalizados	591	476	2.277	1.427
Efeito da aquisição de rebocadores	(8.416)	-	(31.456)	-
<b>Aquisição de participação não controladores</b>				
Reversão de dívidas referente à aquisição de não-controladores	(2.802)	-	(11.329)	-
Contas a pagar referentes à aquisição de não-controladores	(742)	-	(3.000)	-
<b>Impostos liquidados</b>				
Compensações de imposto de renda	482	(2.354)	1.651	(6.994)

## 28 Remuneração dos executivos

A remuneração dos diretores, que são os executivos do Grupo, está apresentada a seguir, agregada por categorias:

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 junho de 2016 US\$	30 junho de 2015 US\$	30 junho de 2016 US\$	30 junho de 2015 US\$
Benefícios salariais de curto prazo	6.025	4.453	7.218	5.821
Benefícios pós-emprego e encargos sociais	341	301	707	595
Opção de opção de ações	824	876	1.649	1.653
<b>Total</b>	<b>7.190</b>	<b>5.630</b>	<b>9.574</b>	<b>8.069</b>

  

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 junho de 2016 R\$	30 junho de 2015 R\$	30 junho de 2016 R\$	30 junho de 2015 R\$
Benefícios salariais de curto prazo	21.369	13.819	25.992	18.113
Benefícios pós-emprego e encargos sociais	1.190	928	2.588	1.852
Opção de opção de ações	4.153	2.693	6.114	4.920
<b>Total</b>	<b>26.712</b>	<b>17.440</b>	<b>34.694</b>	<b>24.885</b>

## 29 Aprovação das informações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração em 11 de Agosto de 2016.

### Declaração da administração

Em conformidade com o artigo 25, inciso V da Instrução CVM 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da WILSON SONS LTD, uma Companhia de capital aberto, registrada no Ministério brasileiro da Fazenda sob o CNPJ 05.721.735/0001-28, com sede em Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton HM 11 - Bermudas, declara que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras e com o relatório dos auditores independentes.